

# CENÁRIO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO BRASIL **2025**



## **Presidência**

Synésio Batista da Costa

## **Vice-Presidência**

Carlos Antonio Tilkian

## **Conselho de Administração**

Cleriane Lopes Denipoti

Eduardo José Bernini

Elizabeth Maria Barbosa de  
Carvalhaes

Euclésio Bragança da Silva

Fernando Vieira de Figueiredo

Fernando Vieira de Mello

Humberto Barbato Neto

José Eduardo Planas Pañella

José Ricardo Roriz Coelho

Luiz Fernando Brino Guerra

Maria Rosemary França Vianna

Morvan Figueiredo de Paula e Silva

Rubens Naves

Vitor Gonçalves Seravalli

## **Conselho Fiscal**

Almir Rosas Augusto Laranja

Bento José Gonçalves Alcoforado

Sérgio Hamilton Angelucci

## **Superintendência**

Victor Alcântara da Graça

## **Gerência Executiva**

Juliana Mamona

## **Ficha Técnica**

### **Texto**

Fundação Abrinq

### **Colaboração**

Filipe de Souza Almeida Gomes

João Pedro Sholl Cintra

Maria Lucilene de Almeida Santos

### **Ilustração**

Caiena

### **Revisão de Texto e Copy Desk**

Eros Camel | © Camel Press

### **Projeto Gráfico**

Tre Comunicação

### **Diagramação e Arte-Final**

Fernando Oki

### **Impressão**

Grupo Cocktail

### **Tiragem**

100 exemplares



# CENÁRIO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO BRASIL **2025**



## Missão

Promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania de crianças e adolescentes.

## Visão

Uma sociedade justa e responsável pela proteção e pleno desenvolvimento de suas crianças e adolescentes.

## Valores

Ética, transparência, solidariedade, diversidade, autonomia e independência.





# Carta do Presidente

Apresentamos o 12º volume do *Cenário da Infância e Adolescência no Brasil*, lançado com o objetivo de traçar um panorama geral da infância e adolescência no país a partir da exposição dos principais indicadores sociais do Brasil e suas regiões, relacionados com a população nesta faixa etária.

Desde 2023, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tem divulgado os resultados do Censo Demográfico de 2022, dando a oportunidade para a exposição de informações que revelam as condições de vida dos residentes no Brasil e, principalmente, de crianças e adolescentes. Nesta edição, incluímos os dados coletados apenas nas operações censitárias, relativos aos domicílios em favelas e comunidades urbanas e as quantidades de crianças e adolescentes nestas residências. Também utilizamos as informações que indicam a situação do acesso da população residente à rede geral de distribuição de água e à coleta de esgotamento sanitário.

Dando continuidade ao esforço de constante aprimoramento metodológico, apresentamos os resultados mais recentes dos óbitos por desnutrição e da adaptação metodológica dos critérios de identificação do trabalho infantil na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) anual e trimestral, gerando resultados de adolescentes de 14 a 17 anos de idade

nesta situação para o ano de 2023 e para os primeiros dois trimestres de 2024.

Como em outros volumes desta publicação, os indicadores disponíveis estão relacionados às Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Pelo respeito que a Fundação Abrinq mantém pelos órgãos oficiais de produção de dados e informações estatísticas, as análises desta publicação estão alinhadas aos principais conceitos e convenções estatísticas, tendo sempre o objetivo de contribuir com as decisões e prioridades em políticas públicas e para o conhecimento da situação da infância e adolescência no Brasil.

Crianças e adolescentes, como pessoas em condição peculiar de desenvolvimento, devem ser públicos prioritários de ação para os países comprometidos com o desenvolvimento sustentável, com a redução da pobreza e da desigualdade e com a promoção da justiça, garantindo que ninguém seja deixado para trás.

Esperamos que o *Cenário da Infância e Adolescência no Brasil 2025* seja um material de consulta e auxílie na incidência política e na luta pela garantia e promoção de direitos da infância e da adolescência.

Obrigado e boa leitura!



Synésio Batista da Costa  
Presidente

# Sumário



## **08 • ODS 1 – Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares**

**11 • Meta 1.2** — Até 2030, reduzir à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza monetária e não monetária, de acordo com as definições nacionais.



## **17 • ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição, e promover a agricultura sustentável**

**18 • Meta 2.1** — Até 2030, erradicar a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e as pessoas em situação vulnerável, incluindo crianças e idosos, a alimentos seguros, culturalmente adequados, saudáveis e suficientes durante todo o ano.



## **27 • ODS 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades**

**28 • Meta 3.2** — Até 2030, enfrentar as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos de idade, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para no máximo cinco para cada mil nascidos vivos e a mortalidade de crianças com até 5 anos para no máximo oito para cada mil nascidos vivos.

**32 • Meta 3.1** — Até 2030, reduzir a razão de mortalidade materna para no máximo 30 mortes para cada 100 mil nascidos vivos.

**33 • Meta 3.7** — Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços e insumos de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento reprodutivo, a informação e a educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.

**37 • Meta 3.4** — Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, promover a saúde mental e o bem-estar, a saúde do trabalhador e da trabalhadora, e prevenir o suicídio, alterando significativamente a tendência de aumento.



## **41 • ODS 4 – Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades**

### **de aprendizagem ao longo da vida para todos**

**42 • Meta 4.2** — Até 2030, assegurar a todas as meninas e todos os meninos o desenvolvimento integral na primeira infância e acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental.

**44 • Meta 4.1** — Até 2030, garantir que todas as meninas e todos os meninos completem os ensinos fundamental e médio equitativos e de qualidade, na idade adequada, assegurando a oferta gratuita na rede pública e que conduza a resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes.

**47 • Meta 4.a** — Ofertar infraestrutura física escolar adequada às necessidades da criança, acessível às pessoas com deficiências e sensível ao gênero, que garanta a existência de ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.



**52 • ODS 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas**

**53 •** Meta 5.2 — Eliminar todas as formas de violência de gênero nas esferas pública e privada, destacando a violência sexual, o tráfico de pessoas e os homicídios, nas suas interseções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as mulheres do campo, da floresta, das águas e das periferias urbanas.



**57 • ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e o manejo sustentável da água e do saneamento para todos**

**58 •** Meta 6.1 — Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água para consumo humano, segura e acessível para todas e todos.

**60 •** Meta 6.2 — Até 2030, alcançar o acesso ao saneamento e à higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade.



**64 • ODS 8 – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego**

**pleno e produtivo, e trabalho decente para todos**

**65 •** Meta 8.7 — Até 2025, erradicar o trabalho em condições análogas às de escravo, o tráfico de pessoas e o trabalho infantil, principalmente nas suas piores formas (Lista TIP).



**77 • ODS 10 – Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles**

**78 •** Meta 10.2 — Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, de forma a reduzir as desigualdades, independentemente de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, nacionalidade, religião, condição econômica ou outra.



**85 • ODS 11 – Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis**

**86 •** Meta 11.1 — Até 2030, garantir o acesso de todos à moradia digna, adequada e a preço acessível; aos serviços básicos e urbanizar os assentamentos precários de acordo com as metas assumidas no Plano Nacional de Habitação (PlanHab), com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade.



**89 • ODS 16 – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável,**

**proporcionar o acesso à Justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis**

**90 •** Meta 16.1 — Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas, em todos os lugares, inclusive com a redução de um terço das taxas de feminicídios e de homicídios de crianças, adolescentes, jovens, negros, indígenas, mulheres e LGBTs.



# ODS 1

**Acabar com a  
pobreza em todas  
as suas formas, em  
todos os lugares**

**1** ERRADICAÇÃO  
DA POBREZA

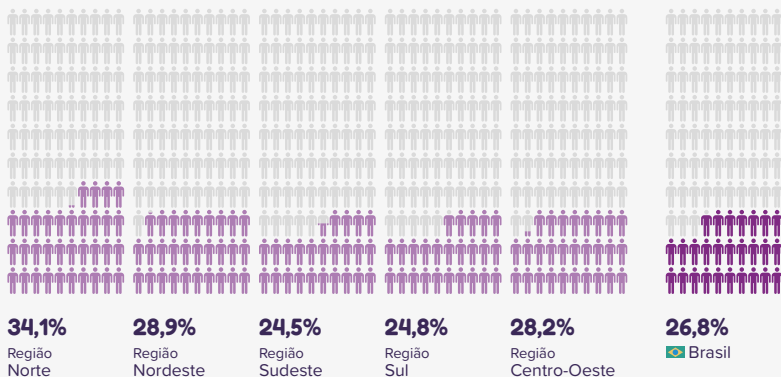


## População

Em 2024, a primeira estimativa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) desde a divulgação dos resultados do Censo Demográfico de 2022 informa que a população residente no Brasil era de 212 milhões de indivíduos, sendo que 57 milhões tinham até 19 anos de idade, aproximadamente um quarto (26,8%) da população residente no país.

A Região Sudeste, sendo a mais populosa do país, concentra pouco menos de uma em cada quatro (24,5%) crianças e adolescentes dessa faixa etária. Considerada a proporção regional, entretanto, a Região Norte é aquela a apresentar maior concentração de crianças e adolescentes em relação à sua população, superando um terço (34,1%) dos residentes.

### PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO BRASILEIRA – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2024



Fonte: Estimativas populacionais produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e enviadas ao Tribunal de Contas da União, estratificadas por idade pela Fundação Abrinq.

## POPULAÇÃO COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO TOTAL – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2024

LOCALIDADE	CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE	POPULAÇÃO TOTAL
Região Norte	6.364.574	18.669.345
Região Nordeste	16.503.549	57.112.096
Região Sudeste	21.694.793	88.617.693
Região Sul	7.727.657	31.113.021
Região Centro-Oeste	4.808.711	17.071.595
<b>Brasil</b>	<b>57.055.728</b>	<b>212.583.750</b>

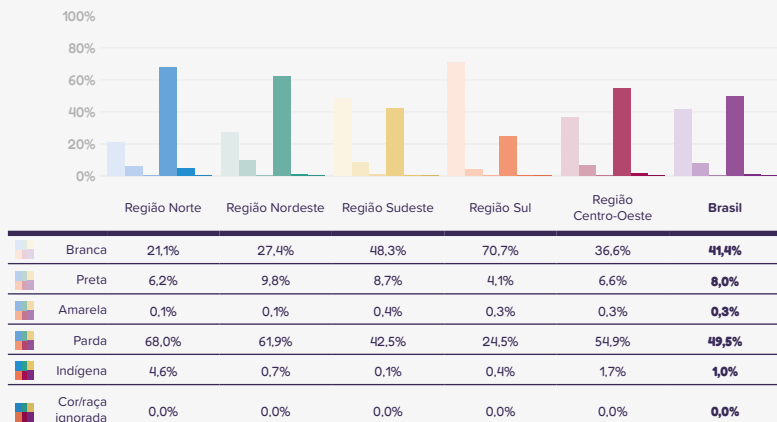
*Fonte: Estimativas populacionais produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e enviadas ao Tribunal de Contas da União, estratificadas por idade pela Fundação Abrinq.*

## CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE SEGUNDO COR/ RAÇA – BRASIL E GRANDES REGIÕES – 2024

LOCALIDADE	BRANCA	PRETA	AMARELA	PARDA	INDÍGENA	COR/RAÇA IGNORADA	TOTAL
Região Norte	1.342.039	393.266	7.522	4.325.070	295.745	932	<b>6.364.574</b>
Região Nordeste	4.526.333	1.620.674	16.721	10.216.252	123.043	526	<b>16.503.549</b>
Região Sudeste	10.469.981	1.890.893	87.389	9.217.636	28.190	705	<b>21.694.793</b>
Região Sul	5.463.719	317.995	20.799	1.894.142	30.859	143	<b>7.727.657</b>
Região Centro-Oeste	1.758.921	316.599	12.155	2.640.379	80.575	83	<b>4.808.711</b>
<b>Brasil</b>	<b>23.593.460</b>	<b>4.537.850</b>	<b>144.740</b>	<b>28.226.442</b>	<b>550.869</b>	<b>2.367</b>	<b>57.055.728</b>

*Fonte: Estimativas populacionais produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e enviadas ao Tribunal de Contas da União, estratificadas por idade pela Fundação Abrinq.*

## PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE SEGUNDO COR/RAÇA – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2024



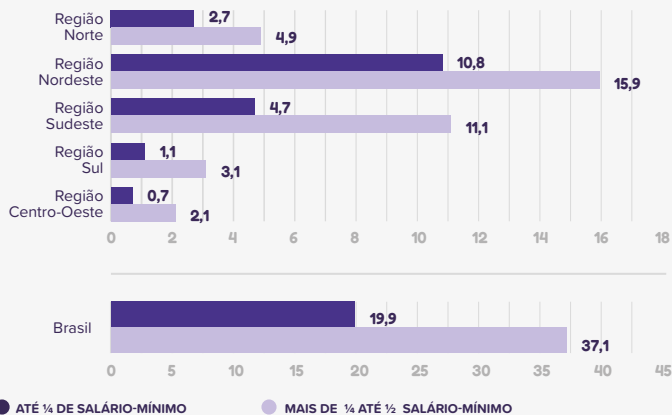
Fonte: Estimativas populacionais produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e enviadas ao Tribunal de Contas da União, estratificadas por idade pela Fundação Abrinq.

**Meta 1.2** — Até 2030, reduzir à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza monetária e não monetária, de acordo com as definições nacionais.

## Renda

Em 2023, 57 milhões de pessoas declararam estar em situação de pobreza e sobreviver com renda mensal domiciliar *per capita* de até meio salário-mínimo (R\$ 651,00), aproximadamente R\$ 21,70 por dia. Entre estas pessoas, ainda se encontravam aqueles em situação de pobreza extrema, que tinham renda mensal domiciliar *per capita* de até um quarto de salário-mínimo (R\$ 325,50), pouco mais de R\$ 10,00 por dia. Proporcionalmente, o Brasil tinha 26,4% de sua população em situação de pobreza e 9,2% em situação de pobreza extrema.

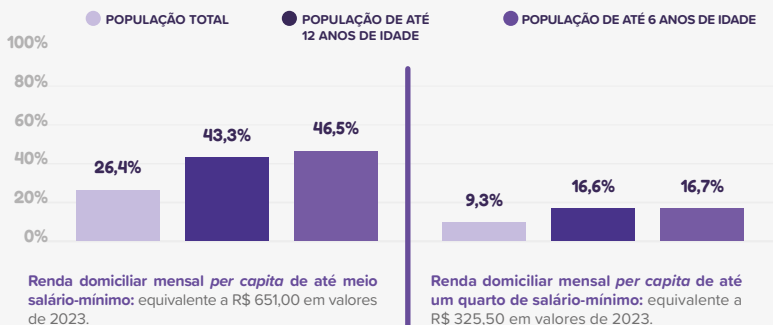
## POPULAÇÃO VIVENDO NAS CLASSES DE RENDIMENTOS MAIS BAIXOS (EM MILHÕES) – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

No Brasil, as proporções de crianças em situação de pobreza (e sua forma extrema) são muito mais elevadas do que aquelas verificadas para a população total. Em 2023, 43,3% das crianças de até 12 anos de idade e 46,5% das crianças de até 6 anos de idade encontravam-se em situação de pobreza, sendo que 16,6% e 16,7% destas crianças, respectivamente, viviam em pobreza extrema, com renda diária de R\$ 10,80.

## PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO TOTAL E DAS POPULAÇÕES COM ATÉ 12 E 6 ANOS DE IDADE SEGUNDO CLASSE DE RENDIMENTO – 2023

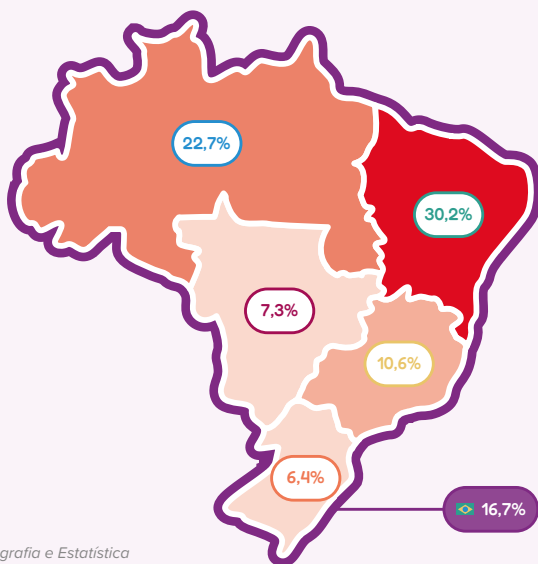
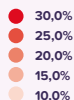


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).



**PROPORÇÃO DE CRIANÇAS COM ATÉ 6 ANOS DE IDADE VIVENDO COM RENDA DOMICILIAR MENSAL PER CAPITA DE ATÉ UM QUARTO DE SALÁRIO-MÍNIMO – GRANDES REGIÕES, 2023**

ATÉ UM QUARTO DO SALÁRIO-MÍNIMO  
LEGENDA



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

**POPULAÇÃO DE CRIANÇAS COM ATÉ 6 ANOS DE IDADE VIVENDO COM RENDA DOMICILIAR MENSAL PER CAPITA DE ATÉ UM QUARTO DE SALÁRIO-MÍNIMO – GRANDES REGIÕES, 2023**

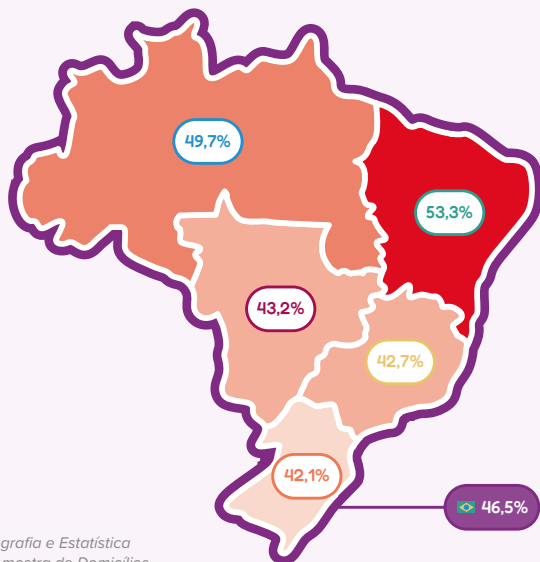
LOCALIDADE	ATÉ UM QUARTO DO SALÁRIO-MÍNIMO
Região Norte	495.238
Região Nordeste	1.764.850
Região Sudeste	828.764
Região Sul	180.948
Região Centro-Oeste	121.065
<b>Brasil</b>	<b>3.390.865</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

**PROPORÇÃO DE CRIANÇAS COM ATÉ 6 ANOS DE IDADE VIVENDO COM RENDA DOMICILIAR MENSAL PER CAPITA DE ATÉ MEIO SALÁRIO-MÍNIMO — GRANDES REGIÕES, 2023**

ATÉ MEIO SALÁRIO-MÍNIMO  
LEGENDA

- 52,5%
- 50,0%
- 47,5%
- 45,0%
- 42,5%



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

**POPULAÇÃO DE CRIANÇAS COM ATÉ 6 ANOS DE IDADE VIVENDO COM RENDA DOMICILIAR MENSAL PER CAPITA DE ATÉ MEIO SALÁRIO-MÍNIMO — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023**

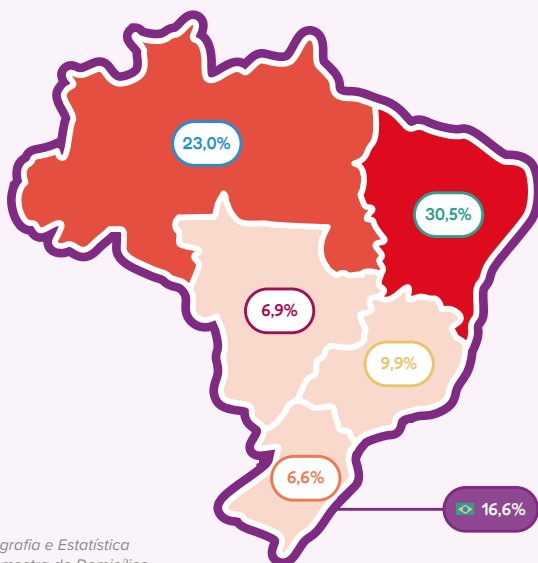
LOCALIDADE	ATÉ MEIO SALÁRIO-MÍNIMO
Região Norte	1.082.580
Região Nordeste	3.113.740
Região Sudeste	3.330.447
Região Sul	1.189.419
Região Centro-Oeste	719.054
<b>Brasil</b>	<b>9.435.243</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

**PROPORÇÃO DE CRIANÇAS COM ATÉ 12 ANOS DE IDADE VIVENDO COM RENDA DOMICILIAR MENSAL PER CAPITA DE ATÉ UM QUARTO DE SALÁRIO-MÍNIMO — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023**

ATÉ UM QUARTO DO SALÁRIO-MÍNIMO  
LEGENDA

- 30,0%
- 25,0%
- 20,0%
- 15,0%
- 10,0%



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

**POPULAÇÃO DE CRIANÇAS COM ATÉ 12 ANOS DE IDADE VIVENDO COM RENDA DOMICILIAR MENSAL PER CAPITA DE ATÉ UM QUARTO DE SALÁRIO-MÍNIMO — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023**

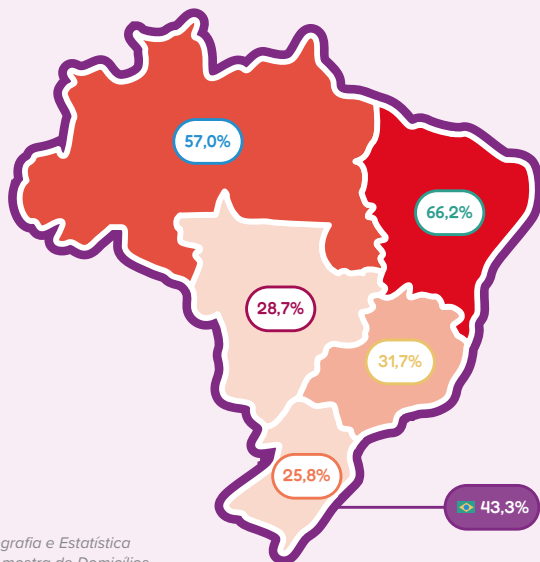
LOCALIDADE	ATÉ UM QUARTO DO SALÁRIO-MÍNIMO
Região Norte	936.208
Região Nordeste	3.335.064
Região Sudeste	1.448.070
Região Sul	342.886
Região Centro-Oeste	214.714
<b>Brasil</b>	<b>6.276.942</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

**POPULAÇÃO DE CRIANÇAS COM ATÉ 12 ANOS DE IDADE VIVENDO COM RENDA DOMICILIAR MENSAL PER CAPITA DE ATÉ MEIO SALÁRIO-MÍNIMO — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023**

ATÉ MEIO  
SALÁRIO-MÍNIMO  
LEGENDA

- 60,0%
- 50,0%
- 40,0%
- 30,0%
- 20,0%



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

**POPULAÇÃO DE CRIANÇAS COM ATÉ 12 ANOS DE IDADE VIVENDO COM RENDA DOMICILIAR MENSAL PER CAPITA DE ATÉ MEIO SALÁRIO-MÍNIMO — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023**

LOCALIDADE	ATÉ MEIO SALÁRIO-MÍNIMO
Região Norte	2.317.081
Região Nordeste	7.237.513
Região Sudeste	4.625.847
Região Sul	1.345.855
Região Centro-Oeste	889.130
<b>Brasil</b>	<b>16.415.426</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).



## ODS 2

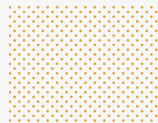
**Acabar com a fome,  
alcançar a segurança  
alimentar e a  
melhoria da nutrição,  
e promover a  
agricultura  
sustentável**

**2** FOME ZERO  
E AGRICULTURA  
SUSTENTÁVEL



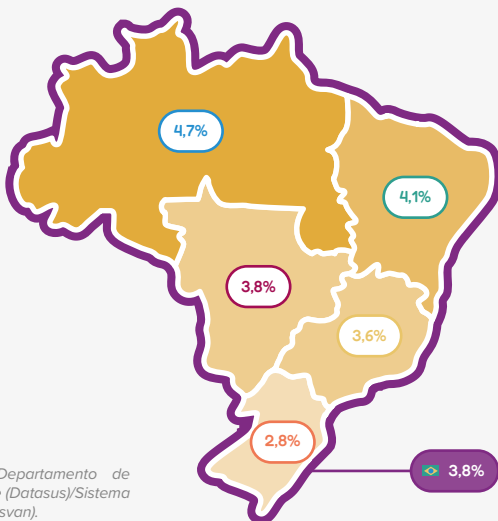
## Nutrição<sup>1</sup>

**Meta 2.1** — Até 2030, erradicar a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e as pessoas em situação vulnerável, incluindo crianças e idosos, a alimentos seguros, culturalmente adequados, saudáveis e suficientes durante todo o ano.



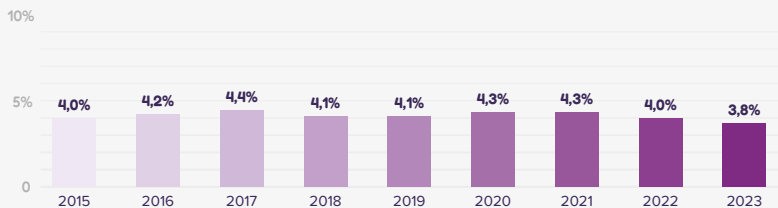
### PROPORÇÃO DE CRIANÇAS COM ATÉ 5 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE DESNUTRIÇÃO (RELAÇÃO PESO X IDADE) — GRANDES REGIÕES, 2023

PROPORÇÃO EM SITUAÇÃO DE DESNUTRIÇÃO  
LEGENDA



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus)/Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan).

### PROPORÇÃO DE CRIANÇAS COM ATÉ 5 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE DESNUTRIÇÃO (RELAÇÃO PESO X IDADE) — BRASIL, 2015 A 2023



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus)/Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan).

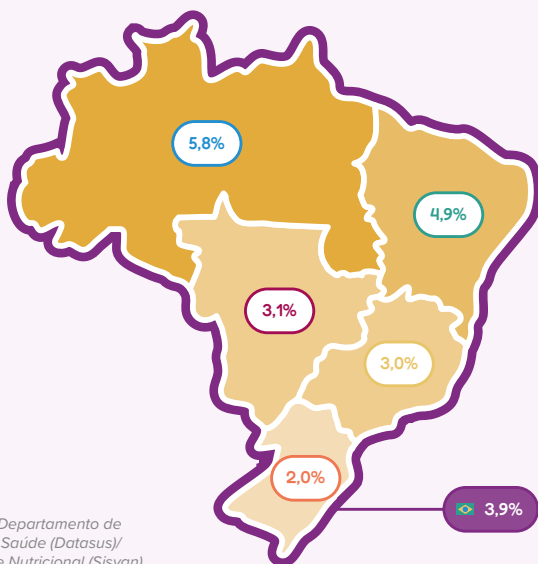
<sup>1</sup> O módulo gerador de relatórios do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) é passível de correções; periodicamente os dados são reponderados e sofre alterações. A última verificação ocorreu em 11 de fevereiro de 2025.

## PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE DESNUTRIÇÃO (RELAÇÃO PESO X IDADE) – GRANDES REGIÕES, 2023

PROPORÇÃO COM PREVALÊNCIA DE DÉFICIT PONDERAL

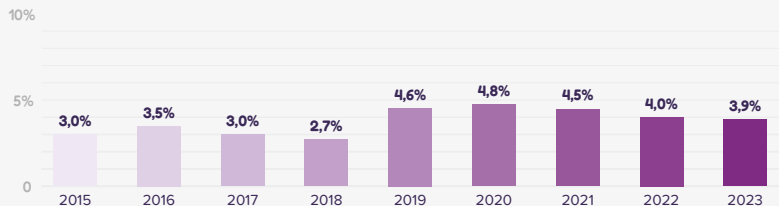
LEGENDA

- 5,0%
- 4,0%
- 3,0%
- 2,0%
- 1,0%



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datapus)/ Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan).

## PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE DESNUTRIÇÃO (RELAÇÃO PESO X IDADE) – BRASIL, 2015 A 2023

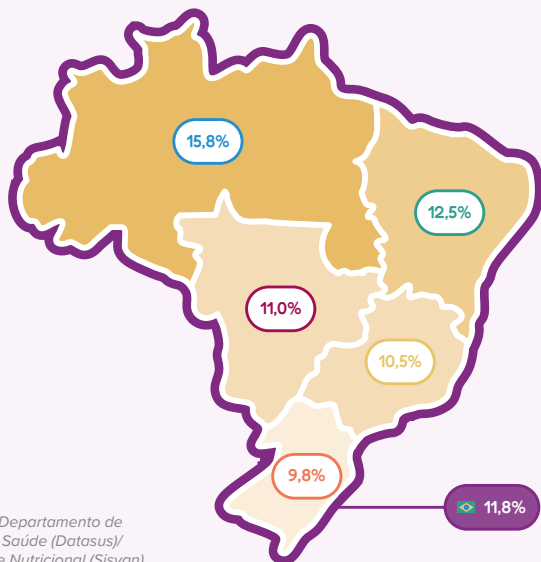


Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datapus)/Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan).

**PROPORÇÃO DE CRIANÇAS COM ATÉ 5 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE DESNUTRIÇÃO (RELAÇÃO ALTURA X IDADE) – GRANDES REGIÕES, 2023**

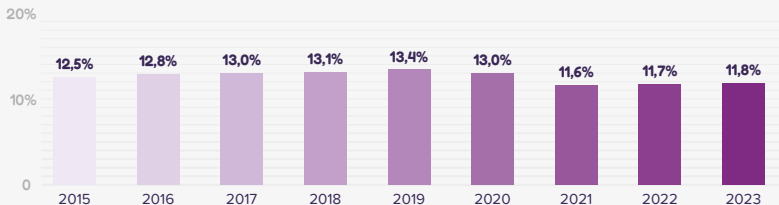
PROPORÇÃO EM SITUAÇÃO DE DESNUTRIÇÃO

LEGENDA



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus)/ Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan).

**PROPORÇÃO DE CRIANÇAS COM ATÉ 5 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE DESNUTRIÇÃO (RELAÇÃO ALTURA X IDADE) – BRASIL, 2015 A 2023**



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus)/Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan).

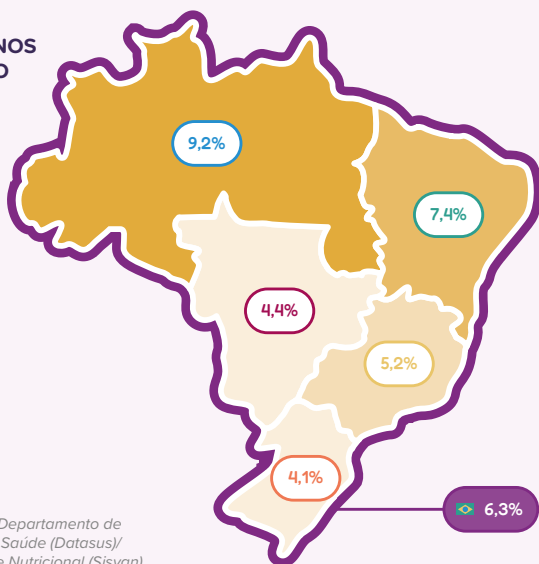


**PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE DESNUTRIÇÃO (RELAÇÃO ALTURA X IDADE) – GRANDES REGIÕES, 2023**

PROPORÇÃO EM SITUAÇÃO DE DESNUTRIÇÃO

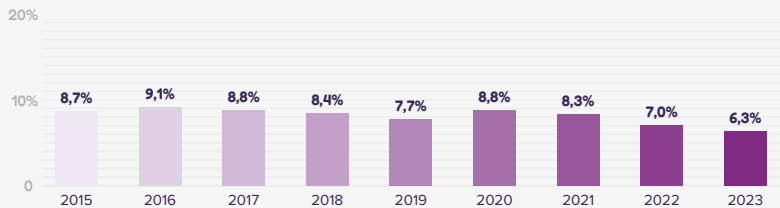
LEGENDA

- 8,0%
- 7,0%
- 6,0%
- 5,0%
- 4,0%



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus)/ Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan).

**PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE DESNUTRIÇÃO (RELAÇÃO ALTURA X IDADE) – BRASIL, 2015 A 2023**

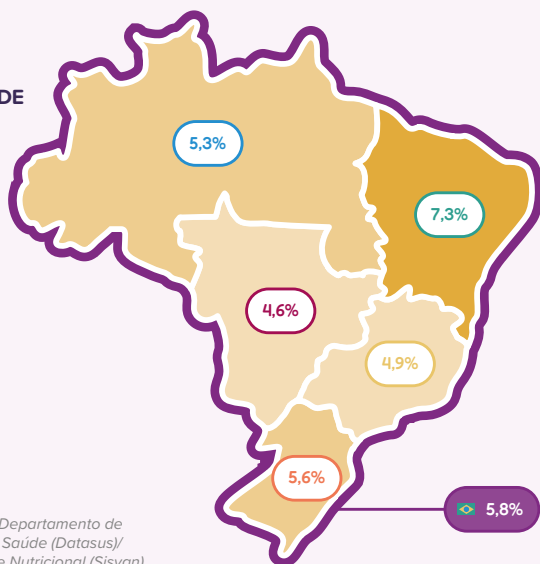


Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus)/Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan).

**PROPORÇÃO DE CRIANÇAS COM ATÉ 5 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE OBESIDADE (PESO ELEVADO PARA A IDADE) – GRANDES REGIÕES, 2023**

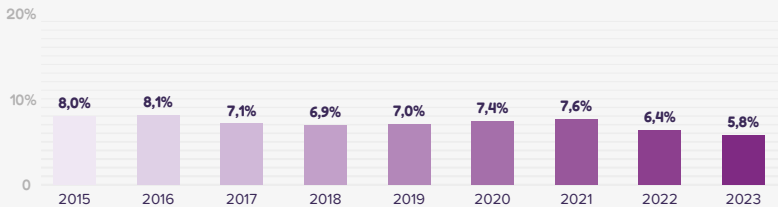
PROPORÇÃO EM SITUAÇÃO DE OBESIDADE  
LEGENDA

- 7,0%
- 6,0%
- 5,0%
- 4,0%
- 3,0%



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus)/ Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan).

**PROPORÇÃO DE CRIANÇAS COM ATÉ 5 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE OBESIDADE (PESO ELEVADO PARA A IDADE) – BRASIL, 2015 A 2023**

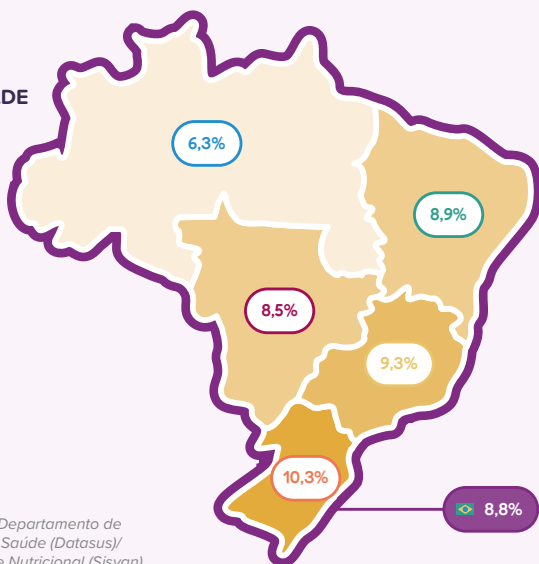


Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus)/Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan).

**PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE OBESIDADE (PESO ELEVADO PARA A IDADE) – GRANDES REGIÕES, 2023**

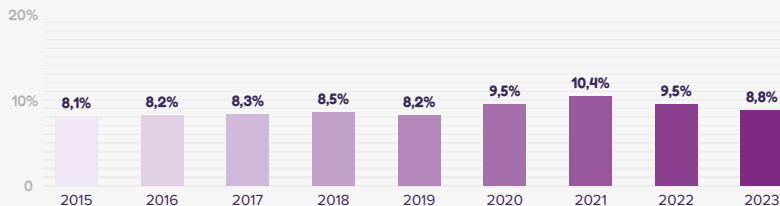
**PROPORÇÃO EM SITUAÇÃO DE OBESIDADE  
DE OBESIDADE  
LEGENDA**

- 10,0%
- 9,0%
- 8,0%
- 7,0%
- 6,0%



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus)/ Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan).

**PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE OBESIDADE (PESO ELEVADO PARA A IDADE) – BRASIL, 2015 A 2023**



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus)/Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan).

## CRIANÇAS COM ATÉ 5 ANOS DE IDADE SEGUNDO CONDIÇÃO NUTRICIONAL – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023

LOCALIDADE	ALTURA BAIXA OU MUITO BAIXA PARA A IDADE	PESO BAIXO OU MUITO BAIXO PARA A IDADE	PESO ELEVADO PARA A IDADE
Região Norte	149.641	44.543	49.969
Região Nordeste	298.091	98.592	174.069
Região Sudeste	250.634	86.067	116.837
Região Sul	96.230	27.495	54.994
Região Centro-Oeste	64.126	22.417	26.982
<b>Brasil</b>	<b>858.722</b>	<b>279.114</b>	<b>422.851</b>

Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus)/Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan).

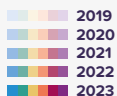
## CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS DE IDADE SEGUNDO CONDIÇÃO NUTRICIONAL – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023

LOCALIDADE	ALTURA BAIXA OU MUITO BAIXA PARA A IDADE	PESO BAIXO OU MUITO BAIXO PARA A IDADE	PESO ELEVADO PARA A IDADE
Região Norte	75.832	47.834	52.382
Região Nordeste	148.512	97.557	177.469
Região Sudeste	96.216	54.826	170.496
Região Sul	33.301	16.382	83.145
Região Centro-Oeste	20.956	14.997	40.471
<b>Brasil</b>	<b>374.817</b>	<b>231.596</b>	<b>523.963</b>

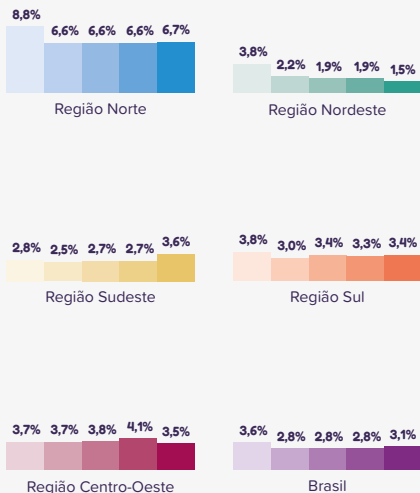
Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus)/Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan).

A partir de 2017, parte dos estabelecimentos públicos da educação básica passaram a declarar que não ofereciam alimentação escolar a seus alunos, representando pouco mais de 3% dos estabelecimentos na média dos últimos cinco anos (2019 a 2023). Em 2023, 879 estabelecimentos declararam não oferecer essa alimentação.

### PROPORÇÃO DE ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA QUE NÃO OFERECEM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR AOS ALUNOS — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2019 A 2023



Fonte: Ministério da Educação (MEC)/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).

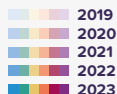


### ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA QUE NÃO OFERECEM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR AOS ALUNOS — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2019 A 2023

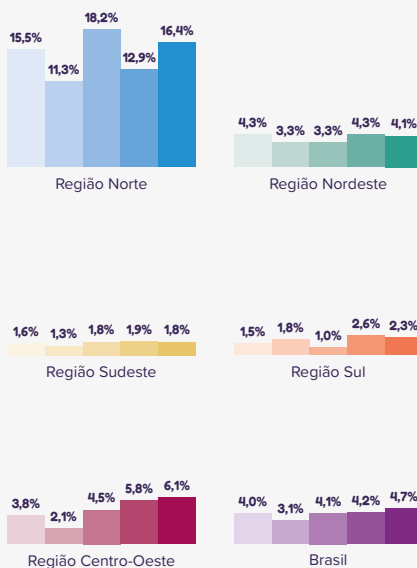
LOCALIDADE	2019	2020	2021	2022	2023
Região Norte	143	106	105	104	107
Região Nordeste	359	209	174	170	135
Região Sudeste	362	321	347	347	466
Região Sul	114	96	107	105	107
Região Centro-Oeste	72	72	75	75	64
<b>Brasil</b>	<b>1.050</b>	<b>804</b>	<b>808</b>	<b>801</b>	<b>879</b>

Fonte: Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).

## PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE CRIANÇAS COM ATÉ 4 ANOS DE IDADE POR DESNUTRIÇÃO PROTEICO-CALÓRICA – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2019 A 2023



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).



## NÚMERO DE ÓBITOS DE CRIANÇAS COM ATÉ 4 ANOS DE IDADE POR DESNUTRIÇÃO PROTEICO-CALÓRICA – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2019 A 2023

	LOCALIDADE	2019	2020	2021	2022	2023
Número de óbitos de crianças com até 4 anos de idade por desnutrição	Região Norte	77	57	85	60	82
	Região Nordeste	78	61	59	67	58
	Região Sudeste	33	27	29	33	28
	Região Sul	9	10	5	13	9
	Região Centro-Oeste	14	8	15	18	23
	<b>Brasil</b>	<b>211</b>	<b>163</b>	<b>193</b>	<b>191</b>	<b>200</b>
Número de óbitos por desnutrição	Região Norte	496	505	467	464	501
	Região Nordeste	1.810	1.823	1.768	1.559	1.409
	Região Sudeste	2.003	2.052	1.597	1.718	1.577
	Região Sul	603	554	498	504	398
	Região Centro-Oeste	370	375	334	309	377
	<b>Brasil</b>	<b>5.282</b>	<b>5.309</b>	<b>4.664</b>	<b>4.554</b>	<b>4.262</b>

Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).



# ODS 3

**Assegurar uma vida  
saudável e promover o  
bem-estar para todos,  
em todas as idades**

**3** SAÚDE E  
BEM-ESTAR

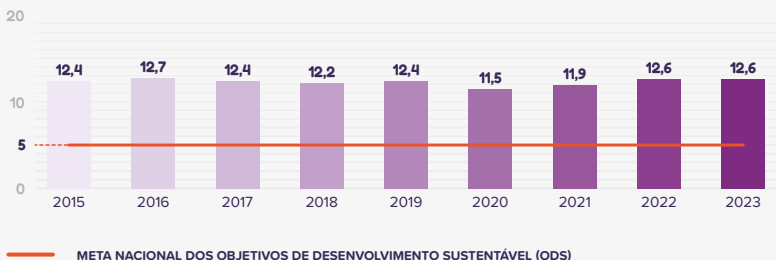


## Mortalidades

**Meta 3.2** — Até 2030, enfrentar as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos de idade, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para no máximo cinco para cada mil nascidos vivos e a mortalidade de crianças com até 5 anos para no máximo oito para cada mil nascidos vivos.

Os últimos resultados consolidados das taxas de mortalidade infantil e na infância, demonstraram estagnação depois de dois anos de aumentos sucessivos. Chama a atenção, entretanto, que este indicador esteja estacionado em um valor que representa o segundo mais elevado de toda a série histórica selecionada.

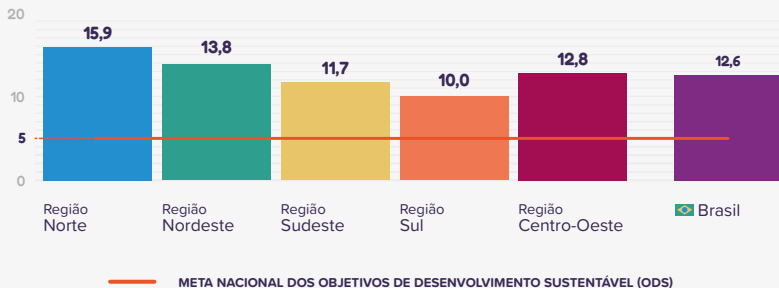
### TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (COM ATÉ 1 ANO DE IDADE) (PARA CADA MIL NASCIDOS VIVOS) – BRASIL, 2015 A 2023



**Fonte:** Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Diretoria de Apoio Administrativo ao Sistema de Saúde (Dasis)/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).



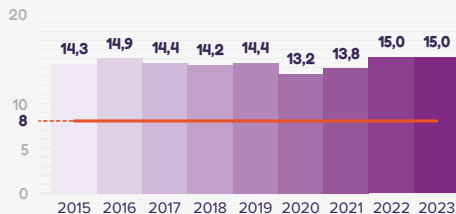
## TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (COM ATÉ 1 DE IDADE) (PARA CADA MIL NASCIDOS VIVOS) – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023



*Fonte:* Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Diretoria de Apoio Administrativo ao Sistema de Saúde (Dasis)/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

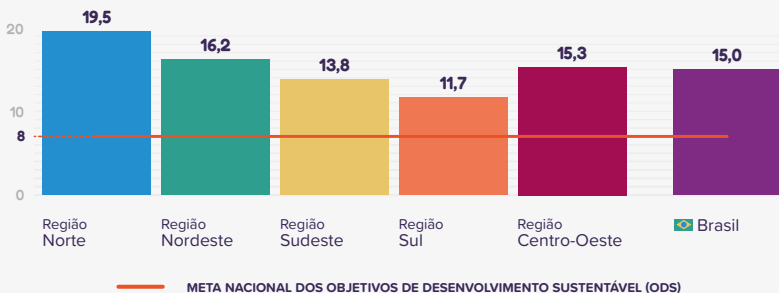
## TAXA DE MORTALIDADE NA INFÂNCIA (COM ATÉ 5 ANOS DE IDADE) (PARA CADA MIL NASCIDOS VIVOS) – BRASIL, 2015 A 2023

— META NACIONAL DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



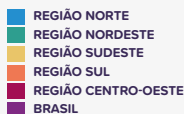
*Fonte:* Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Diretoria de Apoio Administrativo ao Sistema de Saúde (Dasis)/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

## TAXA DE MORTALIDADE NA INFÂNCIA (COM ATÉ 5 ANOS DE IDADE) (PARA CADA MIL NASCIDOS VIVOS) – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023

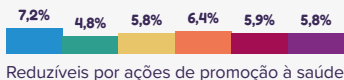
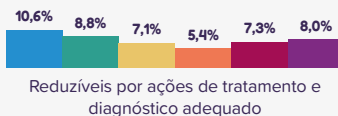


Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Diretoria de Apoio Administrativo ao Sistema de Saúde (Dasis)/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

## PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE CRIANÇAS COM ATÉ 1 ANO DE IDADE POR CAUSAS EVITÁVEIS SEGUNDO GRUPOS DE CAUSA – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023

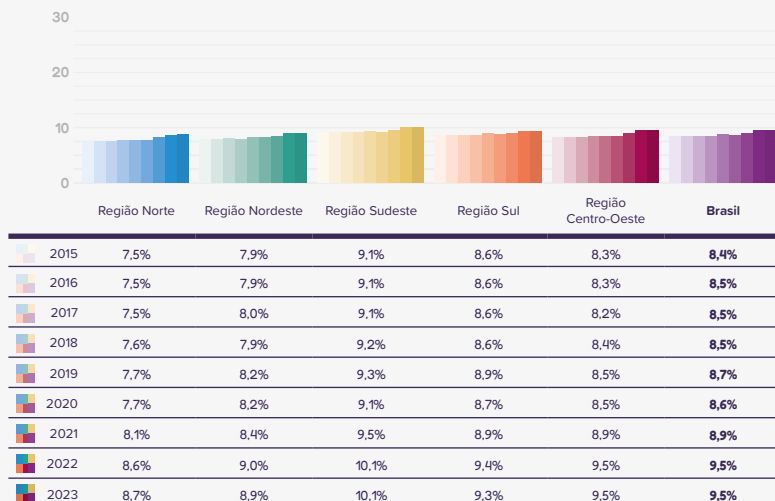


Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).



Desde 2020, a proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer (nascidos com menos de 2.500 gramas) têm apresentado elevações constantes, tendo atingido o pico da série histórica nos anos de 2022 e 2023. O baixo peso ao nascer, que além de demonstrar situações relacionadas à desnutrição do nascido pode ser resultado de privações nutricionais da própria mãe durante a gestação ou do acompanhamento pré-natal inadequado ou insuficiente, sendo um dos principais fatores de risco para o óbito neonatal.

## PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS COM BAIXO PESO AO NASCER – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2015 A 2023



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Diretoria de Apoio Administrativo ao Sistema de Saúde (Dasis)/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

**Meta 3.1** — Até 2030, reduzir a razão de mortalidade materna para no máximo 30 mortes para cada 100 mil nascidos vivos.

### RAZÃO DA MORTALIDADE MATERNA (PARA CADA 100 MIL NASCIDOS VIVOS) – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2015 A 2023

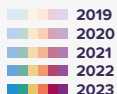


*Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Diretoria de Apoio Administrativo ao Sistema de Saúde (Dasis)/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).*

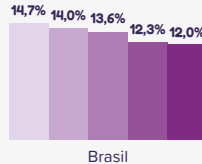
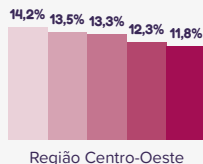
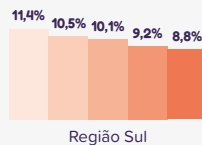
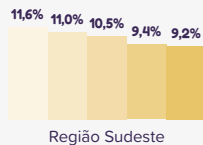
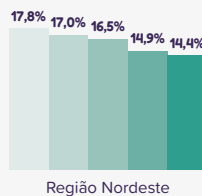
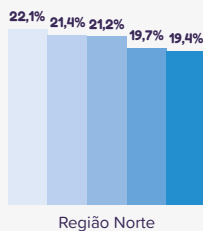
## Gravidez na adolescência

**Meta 3.7** — Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços e insumos de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento reprodutivo, a informação e a educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.

### PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MULHERES COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2019 A 2023



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Diretoria de Apoio Administrativo ao Sistema de Saúde (Dasis)/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).



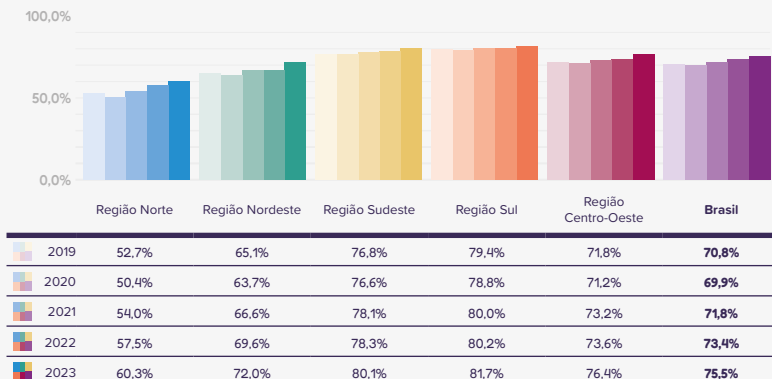
## NASCIDOS VIVOS DE MULHERES COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE SEGUNDO GRUPO ETÁRIO – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023

Localidade	Menor de 10 anos de idade	De 10 a 14 anos de idade	De 15 a 19 anos de idade	Total de nascimentos de mães de 10 a 19 anos de idade
Região Norte	-	3.370	51.895	55.265
Região Nordeste	2	5.264	95.853	101.119
Região Sudeste	-	3.143	85.614	88.757
Região Sul	-	1.015	30.430	31.445
Região Centro-Oeste	-	1.147	25.548	26.695
<b>Brasil</b>	<b>2</b>	<b>13.939</b>	<b>289.340</b>	<b>303.281</b>

Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Diretoria de Apoio Administrativo ao Sistema de Saúde (Dasis)/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

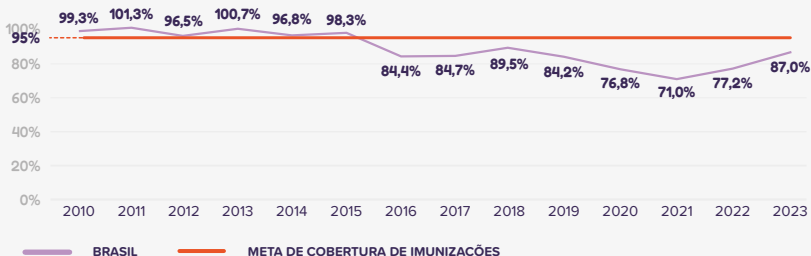
## Saúde materna e neonatal

### PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS CONFORME O ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO DO ACESSO AO PRÉ-NATAL – BRASIL E GRANDES REGIÕES – 2019 A 2023



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Diretoria de Apoio Administrativo ao Sistema de Saúde (Dasis)/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

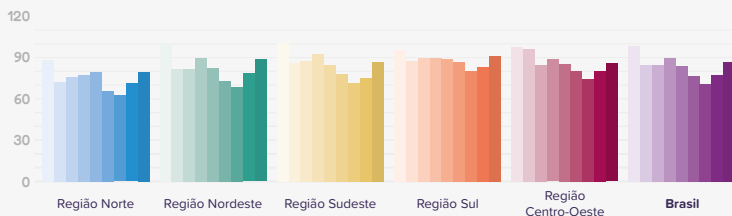
## COBERTURA VACINAL DE CRIANÇAS COM ATÉ 1 ANO DE IDADE COM A VACINA INATIVADA POLIOMIELITE (VIP) – BRASIL, 2010 A 2023



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus). A partir de 2023: Painel de Cobertura Vacinal da Rede Nacional de Dados em Saúde.

Desde 1989, o Brasil não registra o surgimento de novos casos de poliomielite, tendo os esforços de vacinação em larga escala, e em especial de crianças durante seus primeiros anos de vida, sido o principal responsável por este resultado. Nos últimos nove anos da série histórica selecionada, contudo, os dados relativos à cobertura de imunizações contra esta doença, principalmente entre os anos de 2016 a 2021, informavam sucessivas quedas na proporção da população com até 1 ano de idade vacinada. A partir de 2022, estas informações sugerem uma possível retomada dos esforços de imunização da população de crianças com a inversão na trajetória de queda, tendo a cobertura de vacinas da poliomielite alcançado 87% das crianças no seu primeiro ano de vida, em 2023.

## COBERTURA VACINAL DE CRIANÇAS COM ATÉ 1 ANO DE IDADE COM A VACINA INATIVADA POLIOMIELITE (VIP) — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2015 A 2023



	Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste	Brasil
2015	88,2%	100,4%	100,5%	95,6%	97,9%	98,3%
2016	72,3%	81,6%	86,3%	87,5%	96,1%	84,4%
2017	75,7%	81,9%	87,6%	89,8%	84,4%	84,7%
2018	77,1%	90,0%	92,7%	89,9%	88,6%	89,5%
2019	79,6%	82,7%	84,5%	89,0%	85,4%	84,2%
2020	65,7%	73,1%	78,3%	86,5%	80,5%	76,8%
2021	62,3%	68,5%	71,5%	80,0%	74,2%	71,0%
2022	71,2%	78,5%	75,1%	83,1%	80,5%	77,2%
2023	79,8%	88,6%	86,6%	91,3%	85,7%	87,0%

**Fonte:** Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus). A partir de 2023: Painel de Cobertura Vacinal da Rede Nacional de Dados em Saúde.



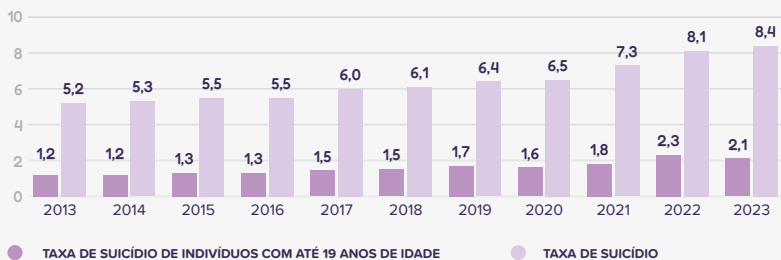
## Saúde mental

Em 2023, a taxa de suicídio no país foi de oito casos para cada 100 mil habitantes, representando uma queda de 1,2% em relação a 2022. Entre crianças e adolescentes, a taxa foi de dois óbitos para cada 100 mil, o que corresponde a uma redução de 13% em comparação com o penúltimo ano da série histórica. Apesar dessas quedas, ambas as taxas permanecem significativamente superiores às registradas no primeiro ano da série analisada (2015): houve aumento de 45,5% na taxa agregada e de 53,8% na taxa entre crianças e adolescentes.

Contudo, em 2023, foi registrado um aumento de 15,5% no número de notificações de lesões autoprovocadas em relação a 2022. No último ano da série histórica, cerca de 30% dos casos notificados de lesões autoprovocadas referiam-se a crianças e adolescentes. Embora o número de casos de suicídio entre vítimas do sexo masculino seja quase o dobro do registrado entre vítimas do sexo feminino, observa-se que, nas lesões autoprovocadas, pouco mais de três quartos das ocorrências envolvem vítimas do sexo feminino.

**Meta 3.4** — Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, promover a saúde mental e o bem-estar, a saúde do trabalhador e da trabalhadora, e prevenir o suicídio, alterando significativamente a tendência de aumento.

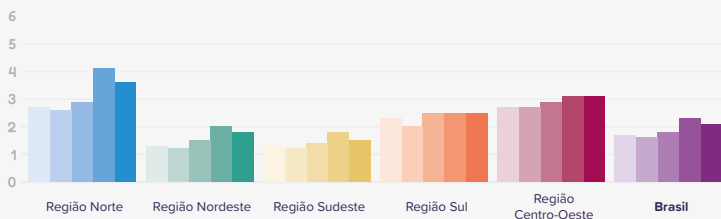
### TAXA DE ÓBITOS POR SUICÍDIO SEGUNDO GRUPO ETÁRIO — BRASIL, 2013 A 2023



**Fonte (óbitos):** Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

**Fonte (população de referência):** Para os anos de 2011 a 2021 e 2023: Estimativas populacionais produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e enviadas ao Tribunal de Contas da União (TCU), estratificadas por idade pela Fundação Abrinq. Para o ano de 2022: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico.

## TAXA DE ÓBITOS POR SUICÍDIO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2019 A 2023



	Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste	Brasil
2019	2,7	1,3	1,3	2,3	2,7	1,7
2020	2,6	1,2	1,2	2,0	2,7	1,6
2021	2,9	1,5	1,4	2,5	2,9	1,8
2022	4,1	2,0	1,8	2,5	3,1	2,3
2023	3,6	1,8	1,5	2,2	3,1	2,1

**Fonte (óbitos):** Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

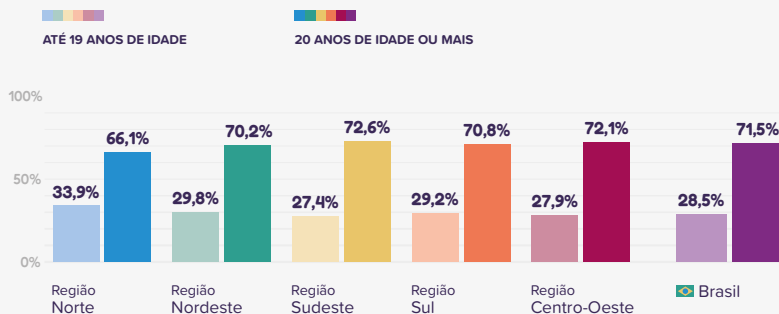
**Fonte (população de referência):** Para os anos de 2011 a 2021 e 2023: Estimativas populacionais produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e enviadas ao Tribunal de Contas da União (TCU), estratificadas por idade pela Fundação Abrinq. Para o ano de 2022: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico.

## NÚMERO DE ÓBITOS POR SUICÍDIO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2019 A 2023

LOCALIDADE	2019	2020	2021	2022	2023
Região Norte	213	204	230	241	215
Região Nordeste	268	242	316	323	292
Região Sudeste	369	322	364	368	307
Região Sul	214	185	227	186	163
Região Centro-Oeste	149	148	162	142	143
<b>Brasil</b>	<b>1.213</b>	<b>1.101</b>	<b>1.299</b>	<b>1.260</b>	<b>1.120</b>

**Fonte:** Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

## PROPORÇÃO DE NOTIFICAÇÕES DE LESÕES AUTOPROVOCADAS SEGUNDO GRUPO ETÁRIO — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023



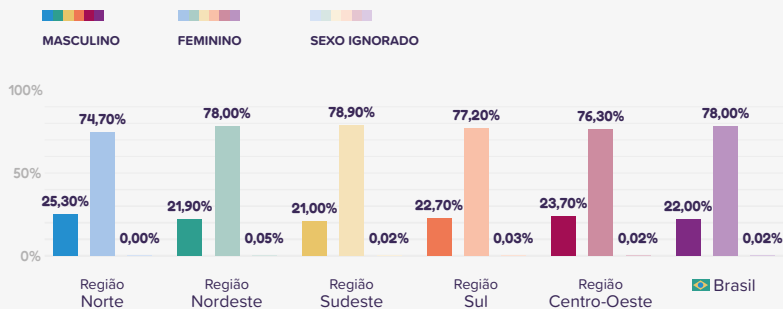
Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net).

## NOTIFICAÇÕES DE LESÕES AUTOPROVOCADAS SEGUNDO GRUPO ETÁRIO — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023

LOCALIDADE	ATÉ 19 ANOS DE IDADE	20 ANOS DE IDADE OU MAIS	TOTAL
Região Norte	2.283	4.453	<b>6.736</b>
Região Nordeste	8.647	20.398	<b>29.045</b>
Região Sudeste	23.107	61.114	<b>84.221</b>
Região Sul	9.878	23.914	<b>33.792</b>
Região Centro-Oeste	5.179	13.364	<b>18.543</b>
<b>Brasil</b>	<b>49.094</b>	<b>123.243</b>	<b>172.337</b>

Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net).

## PROPORÇÃO DE NOTIFICAÇÕES DE LESÕES AUTOPROVOCADAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE SEGUNDO SEXO — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net).

## NOTIFICAÇÕES DE LESÕES AUTOPROVOCADAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE SEGUNDO SEXO — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023

LOCALIDADE	MASCULINO	FEMININO	SEXO IGNORADO	TOTAL
Região Norte	578	1.705	-	<b>2.283</b>
Região Nordeste	1.895	6.748	4	<b>8.647</b>
Região Sudeste	4.862	18.241	4	<b>23.107</b>
Região Sul	2.247	7.628	3	<b>9.878</b>
Região Centro-Oeste	1.229	3.949	1	<b>5.179</b>
<b>Brasil</b>	<b>10.811</b>	<b>38.271</b>	<b>12</b>	<b>49.094</b>

Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net).



## ODS 4

**Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos**

**4** EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

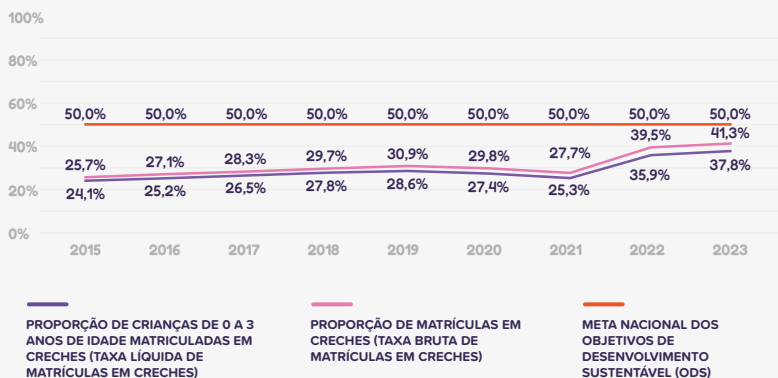


## Educação infantil

**Meta 4.2** — Até 2030, assegurar a todas as meninas e todos os meninos o desenvolvimento integral na primeira infância e acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental.

A divulgação das informações consolidadas do Censo Demográfico de 2022 demonstraram que a proporção média de crianças de até 3 anos de idade que frequentava uma creche nos dois últimos anos (2022 e 2023) era de 36,8%, uma distância de 13,2 pontos percentuais em relação à Meta 1 do Plano Nacional de Educação (PNE), utilizada como parâmetro para a adaptação da Meta 4.2 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ao contexto nacional.

### TAXAS LÍQUIDA E BRUTA DE MATRÍCULAS EM CRECHES NO BRASIL – 2015 A 2023



**Fonte (matrículas):** Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).

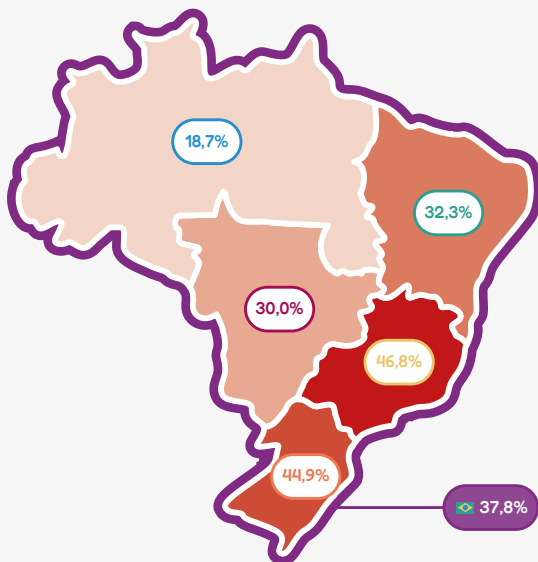
**Fontes (população de referência):** Para os anos de 2010, 2022 e 2023: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico. Para os anos de 2011 a 2021: Estimativas populacionais produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e enviadas ao Tribunal de Contas da União (TCU), estratificadas por idade pela Fundação Abrinq.

## TAXA LÍQUIDA DE MATRÍCULAS EM CRECHES — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023

PROPORÇÃO LÍQUIDA DE MATRÍCULAS EM CRECHE

LEGENDA

- 45,0%
- 40,0%
- 35,0%
- 30,0%
- 25,0%



**Fonte (matrículas):** Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).

**Fontes (população de referência):** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico.

## ESTABELECIMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHES) SEGUNDO REDE DE ENSINO – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023

Localidade	Privada	Pública	Total de estabelecimentos
Região Norte	916	5.929	<b>6.845</b>
Região Nordeste	7.563	21.531	<b>29.094</b>
Região Sudeste	14.600	11.943	<b>26.543</b>
Região Sul	4.547	6.018	<b>10.565</b>
Região Centro-Oeste	1.714	1.887	<b>3.601</b>
<b>Brasil</b>	<b>29.340</b>	<b>47.308</b>	<b>76.648</b>

Fonte (matrículas): Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).

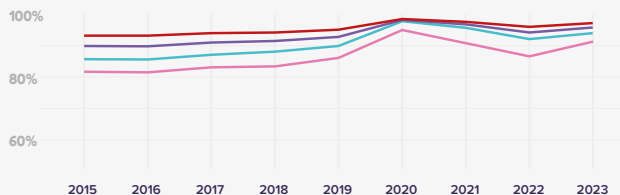
## Ensinos fundamental e médio

**Meta 4.1** — Até 2030, garantir que todas as meninas e todos os meninos completem os ensinos fundamental e médio equitativos e de qualidade, na idade adequada, assegurando a oferta gratuita na rede pública e que conduza a resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes.

O aumento das taxas de aprovação, em 2023, guarda correspondências com a tendência de elevação deste indicador em 2020, ainda que de modo menos intenso. Naquele ano, como no último desta série histórica, todas as etapas da educação básica obtiveram aumentos das taxas de aprovação, influenciando as taxas de abandono nestes anos, principalmente no ensino médio, que verificou aumento de 5,4% em sua taxa de aprovação e uma queda de 40,4% na taxa de abandono, entre 2022 e 2023.



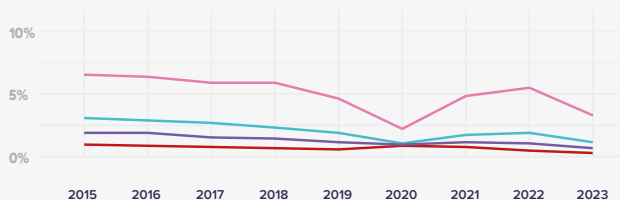
## TAXAS DE APROVAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA SEGUNDO ETAPA DE ENSINO – BRASIL, 2015 A 2023



	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Taxa de aprovação no ensino fundamental	89,9%	89,8%	91,0%	91,5%	92,8%	98,2%	96,8%	94,2%	95,8%
Taxa de aprovação nos anos iniciais do ensino fundamental	93,2%	93,2%	94,0%	94,2%	95,1%	98,5%	97,6%	96,0%	97,2%
Taxa de aprovação nos anos finais do ensino fundamental	85,7%	85,6%	87,1%	88,1%	89,9%	97,8%	95,7%	92,1%	94,0%
Taxa de aprovação no ensino médio	81,7%	81,5%	83,1%	83,4%	86,1%	95,0%	90,8%	86,6%	91,3%

Fonte (matriculas): Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).

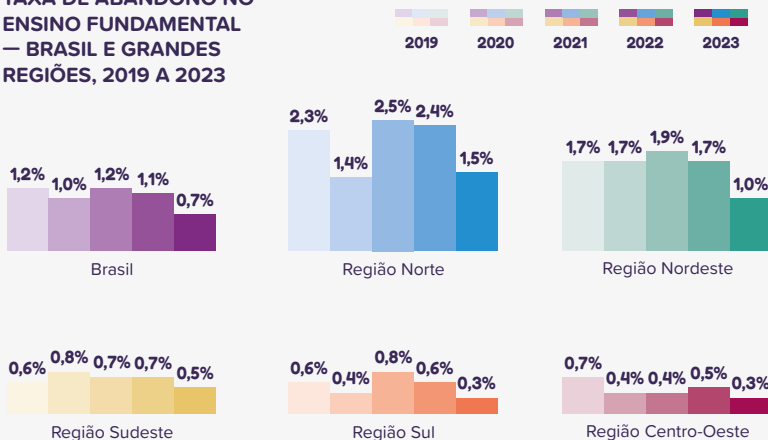
## TAXAS DE ABANDONO NA EDUCAÇÃO BÁSICA SEGUNDO ETAPA DE ENSINO – BRASIL, 2015 A 2023



	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Taxa de abandono no ensino fundamental	1,9%	1,9%	1,6%	1,5%	1,2%	1,0%	1,2%	1,1%	0,7%
Taxa de abandono nos anos iniciais do ensino fundamental	1,0%	0,9%	0,8%	0,7%	0,6%	0,9%	0,8%	0,5%	0,3%
Taxa de abandono nos anos finais do ensino fundamental	3,2%	3,0%	2,8%	2,4%	1,9%	1,1%	1,8%	1,9%	1,2%
Taxa de abandono no ensino médio	6,8%	6,6%	6,1%	6,1%	4,8%	2,3%	5,0%	5,7%	3,4%

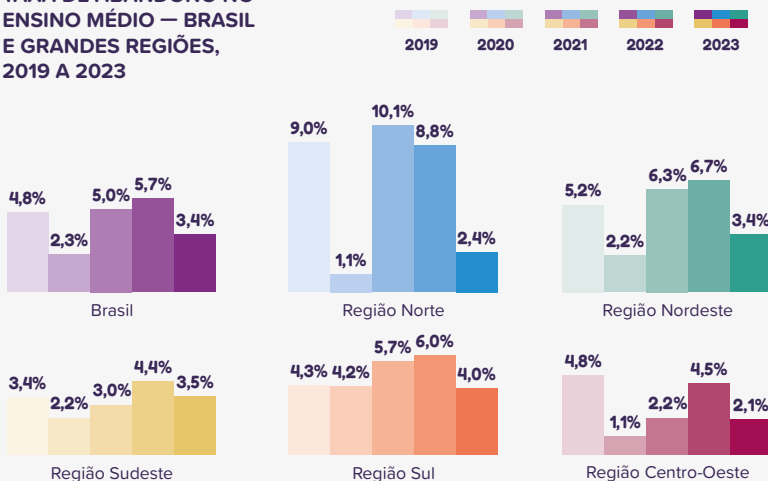
Fonte (matriculas): Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).

## TAXA DE ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2019 A 2023



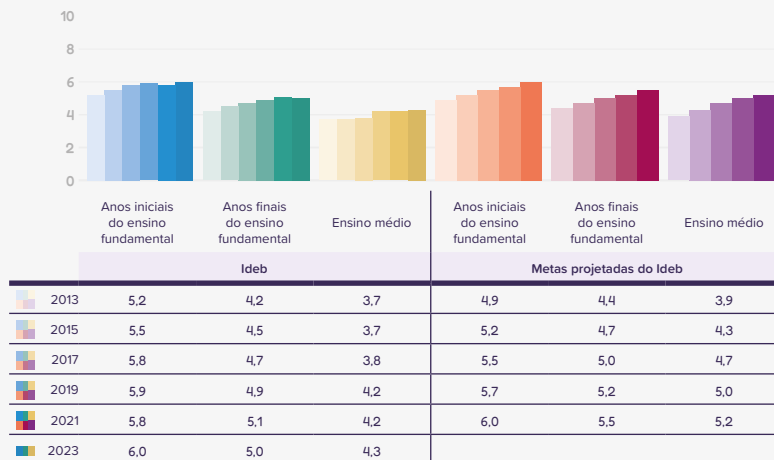
Fonte (matrículas): Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).

## TAXA DE ABANDONO NO ENSINO MÉDIO — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2019 A 2023



Fonte (matrículas): Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).

## RESULTADOS DO ÍNDBE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) E METAS ESTIPULADAS SEGUNDO ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2013 A 2023<sup>2</sup>



Fonte: Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).

**Meta 4.A** — Ofertar infraestrutura física escolar adequada às necessidades da criança, acessível às pessoas com deficiências e sensível ao gênero, que garanta a existência de ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.

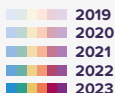
A exposição das condições da infraestrutura física escolar brasileira permite que sejam dimensionadas e localizadas as privações que enfrentam crianças e adolescentes durante a sua vida escolar. Além destes indicadores, adicionou-se mais alguns relacionados à infraestrutura escolar na educação infantil, em especial aos estabelecimentos de creche. Nos resultados do Censo Escolar da Educação Básica de 2023, 32,8 mil creches informaram não ter parques infantis e 25,9 mil estabelecimentos desta etapa não dispõem de banheiros adequados à educação infantil.

Em 2023, pouco mais de 6,3 mil escolas informaram não ter qualquer forma de acesso à coleta de esgoto; 3 mil não tinham acesso a qualquer forma de distribuição de água.

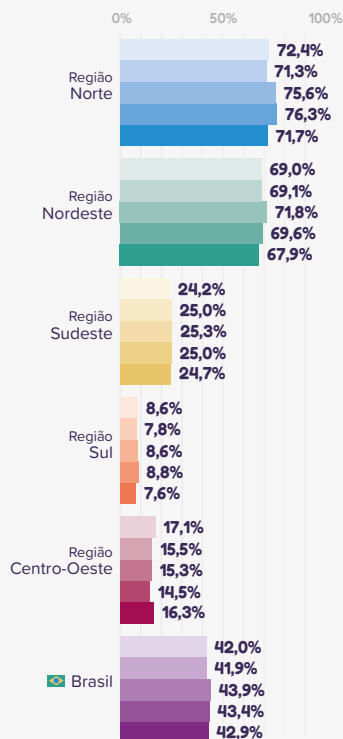
<sup>2</sup> As metas projetadas do Ideb não foram divulgadas para o ano de 2023.

## Educação infantil (creches)

**PROPORÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHES) QUE DECLARARAM NÃO TER PARQUES INFANTIS AO CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – BRASIL E GRANDES REGIÕES 2019 A 2023**



Fonte: Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).

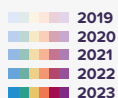


## ESTABELECIMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHES) QUE DECLARARAM NÃO TER PARQUES INFANTIS AO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2019 A 2023

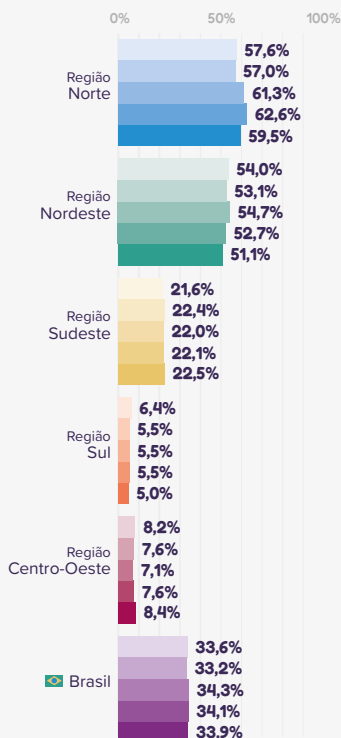
LOCALIDADE	2019	2020	2021	2022	2023
Região Norte	3.504	3.454	4.082	4.685	5.237
Região Nordeste	18.762	18.496	18.981	19.642	19.745
Região Sudeste	6.250	6.471	6.248	6.523	6.557
Região Sul	877	795	868	911	798
Região Centro-Oeste	575	511	506	510	512
<b>Brasil</b>	<b>29.968</b>	<b>29.727</b>	<b>30.685</b>	<b>32.271</b>	<b>32.849</b>

Fonte: Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).

**PROPORÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHES) QUE DECLARARAM NÃO TER BANHEIROS ADEQUADOS À EDUCAÇÃO INFANTIL AO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2019 A 2023**



Fonte: Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).



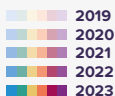
**ESTABELECIMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHES) QUE DECLARARAM NÃO TER BANHEIROS ADEQUADOS À EDUCAÇÃO INFANTIL AO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2019 A 2023**

LOCALIDADE	2019	2020	2021	2022	2023
Região Norte	2.789	2.757	3.307	3.843	4.345
Região Nordeste	14.680	14.206	14.460	14.884	14.865
Região Sudeste	5.586	5.784	5.415	5.769	5.960
Região Sul	649	561	550	574	526
Região Centro-Oeste	277	250	236	265	264
<b>Brasil</b>	<b>23.981</b>	<b>23.558</b>	<b>23.968</b>	<b>25.335</b>	<b>25.960</b>

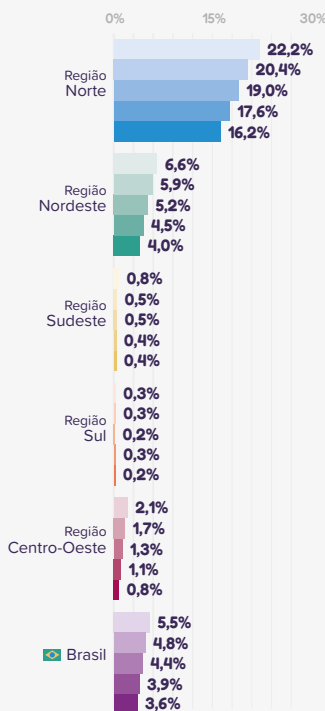
Fonte: Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).

## Educação básica

### PROPORÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA QUE DECLARARAM INEXISTENTE O ACESSO AO ESGOTO SANITÁRIO AO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2019 A 2023



Fonte: Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).

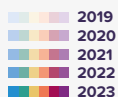


### ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA QUE DECLARARAM INEXISTENTE O ACESSO AO ESGOTO SANITÁRIO AO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2019 A 2023

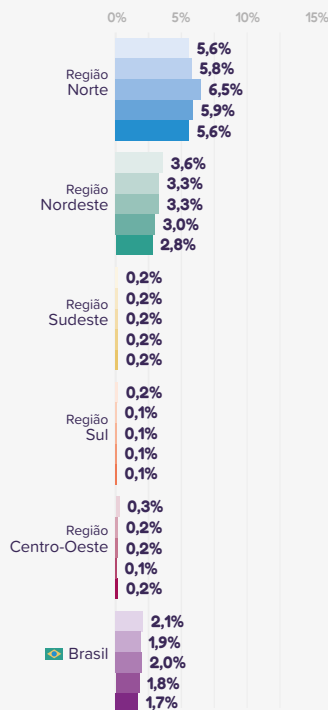
LOCALIDADE	2019	2020	2021	2022	2023
Região Norte	4.930	4.514	4.186	3.870	3.567
Região Nordeste	4.133	3.606	3.141	2.685	2.399
Região Sudeste	490	281	290	264	240
Região Sul	82	67	62	70	62
Região Centro-Oeste	214	175	130	118	88
<b>Brasil</b>	<b>9.849</b>	<b>8.643</b>	<b>7.809</b>	<b>7.007</b>	<b>6.356</b>

Fonte: Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).

## PROPORÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA QUE DECLARARAM INEXISTENTE O ACESSO AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2019 A 2023



Fonte: Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).



## ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA QUE DECLARAM INEXISTENTE O ACESSO AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2019 A 2023

LOCALIDADE	2019	2020	2021	2022	2023
Região Norte	1.317	1.278	1.429	1.296	1.229
Região Nordeste	2.270	2.002	2.002	1.803	1.672
Região Sudeste	129	133	123	120	103
Região Sul	43	29	25	32	30
Região Centro-Oeste	30	24	24	14	24
<b>Brasil</b>	<b>3.789</b>	<b>3.466</b>	<b>3.603</b>	<b>3.265</b>	<b>3.058</b>

Fonte: Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).



# ODS 5

**Alcançar a  
igualdade de  
gênero e  
empoderar todas  
as mulheres e  
meninas**

**5** IGUALDADE  
DE GÊNERO



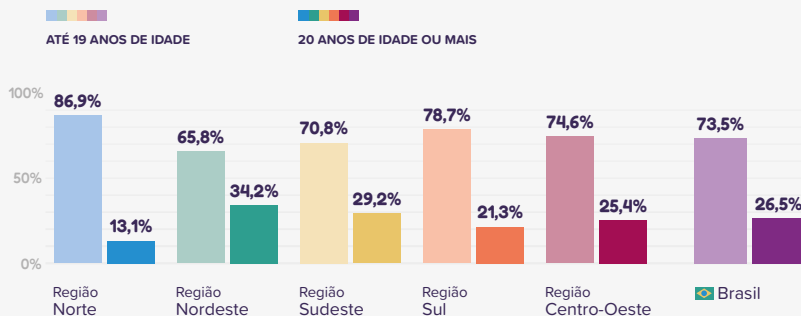


## A transversalidade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

As metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5 devem ser compreendidas de modo transversal, estabelecendo relações com outras metas e indicadores da Agenda 2030. Como em outros anos, buscamos desagregar ao máximo o perfil das vítimas e locais de ocorrência das notificações de violência sexual no último ano consolidado disponível (2022).

**Meta 5.2** — Eliminar todas as formas de violência de gênero nas esferas pública e privada, destacando a violência sexual, o tráfico de pessoas e os homicídios, nas suas intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as mulheres do campo, da floresta, das águas e das periferias urbanas.

### PROPORÇÃO DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL SEGUNDO GRUPO ETÁRIO – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023



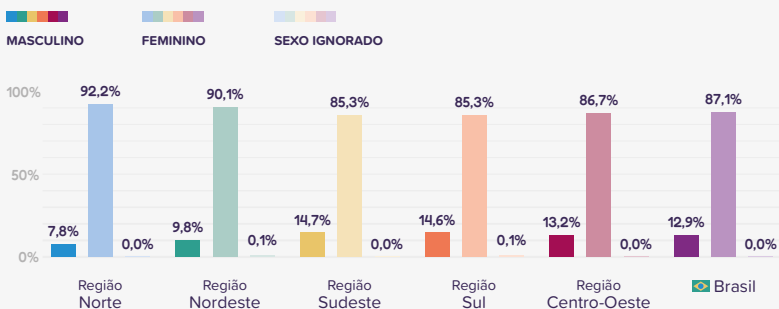
Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net).

## NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL SEGUNDO GRUPO ETÁRIO – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023

LOCALIDADE	ATÉ 19 ANOS DE IDADE	20 ANOS DE IDADE OU MAIS	TOTAL
Região Norte	7.603	1.146	8.749
Região Nordeste	8.833	4.581	13.414
Região Sudeste	25.347	10.444	35.791
Região Sul	10.685	2.888	13.573
Região Centro-Oeste	5.230	1.780	7.010
<b>Brasil</b>	<b>57.698</b>	<b>20.839</b>	<b>78.537</b>

Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net).

## PROPORÇÃO DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL DE VÍTIMAS COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE SEGUNDO SEXO – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net).

## NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL DE VÍTIMAS COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE SEGUNDO SEXO — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023

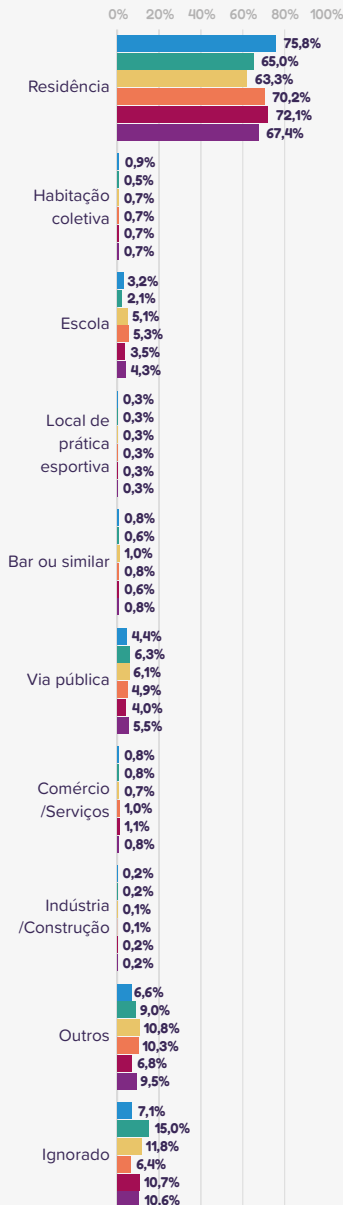
LOCALIDADE	MASCULINO	FEMININO	SEXO IGNORADO	TOTAL
Região Norte	590	7.013	-	7.603
Região Nordeste	869	7.959	5	8.833
Região Sudeste	3.719	21.627	1	25.347
Região Sul	1.560	9.119	6	10.685
Região Centro-Oeste	692	4.536	2	5.230
<b>Brasil</b>	<b>7.430</b>	<b>50.254</b>	<b>14</b>	<b>57.698</b>

Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net).

## PROPORÇÃO DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL DE VÍTIMAS DO SEXO FEMININO COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE SEGUNDO LOCAL DE OCORRÊNCIA – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023

- REGIÃO NORTE
- REGIÃO NORDESTE
- REGIÃO SUDESTE
- REGIÃO SUL
- REGIÃO CENTRO-OESTE
- BRASIL

Fonte: Ministério da Saúde (MS)/ Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net).





# ODS 6

**Assegurar a  
disponibilidade e o  
manejo sustentável da  
água e do saneamento  
para todos**

**6** ÁGUA POTÁVEL  
E SANEAMENTO



## Acesso à água

Entre outras informações vitais coletadas na operação censitária, os dados relativos ao acesso à rede geral de distribuição de água e coleta de esgotos permitem que, decenalmente, fique demonstrada a extensão do desafio que o país enfrenta para garantir o cumprimento das Metas Nacionais 6.1 e 6.2 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

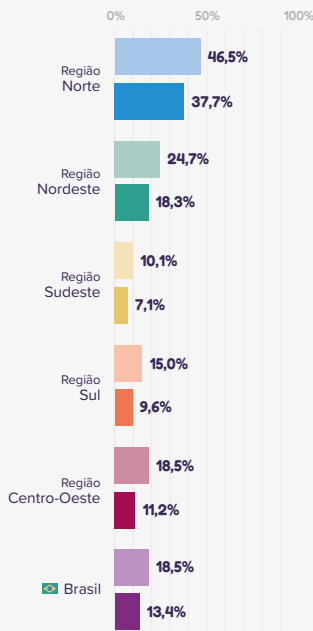
**Meta 6.1** – Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água para consumo humano, segura e acessível para todas e todos.

Em 2022, aproximadamente 27 milhões de pessoas no Brasil não tinham acesso à rede geral de distribuição de água, representando 13,4% da população residente. Entre estas pessoas privadas do acesso à água pela rede geral, 8,2 milhões eram crianças e adolescentes com até 19 anos de idade, a proporção mais concentrada de pessoas neste universo, uma proporção de 30,3%.

### PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE SEM ACESSO À REDE DE DISTRIBUIÇÃO GERAL DE ÁGUA – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2010 E 2022



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico.

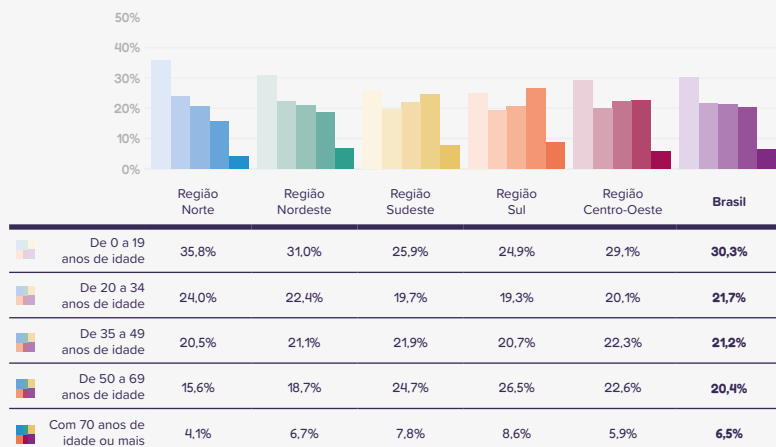


## POPULAÇÃO RESIDENTE SEM ACESSO À REDE DE DISTRIBUIÇÃO GERAL DE ÁGUA – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2010 E 2022

LOCALIDADE	2010	2022
Região Norte	7.319.431	6.509.395
Região Nordeste	13.053.660	9.953.372
Região Sudeste	8.064.477	5.957.516
Região Sul	4.081.876	2.857.588
Região Centro-Oeste	2.581.774	1.807.028
<b>Brasil</b>	<b>35.101.218</b>	<b>27.084.899</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico.

## PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE SEM ACESSO À REDE DE DISTRIBUIÇÃO GERAL DE ÁGUA SEGUNDO GRUPO ETÁRIO – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2022



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico.

## POPULAÇÃO RESIDENTE SEM ACESSO À REDE DE DISTRIBUIÇÃO GERAL DE ÁGUA SEGUNDO GRUPO ETÁRIO — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2022

LOCALIDADE	DE 0 A 19 ANOS DE IDADE	DE 20 A 34 ANOS DE IDADE	DE 35 A 49 ANOS DE IDADE	DE 50 A 69 ANOS DE IDADE	COM 70 ANOS DE IDADE OU MAIS	TOTAL
Região Norte	2.332.895	1.560.860	1.336.444	1.012.658	266.538	<b>6.509.395</b>
Região Nordeste	3.085.051	2.233.422	2.098.684	1.865.486	670.729	<b>9.953.372</b>
Região Sudeste	1.541.801	1.173.931	1.303.478	1.470.973	467.333	<b>5.957.516</b>
Região Sul	711.626	551.061	591.173	756.644	247.084	<b>2.857.588</b>
Região Centro-Oeste	525.664	363.925	402.865	407.534	107.040	<b>1.807.028</b>
<b>Brasil</b>	<b>8.197.037</b>	<b>5.883.199</b>	<b>5.732.644</b>	<b>5.513.295</b>	<b>1.758.724</b>	<b>27.084.899</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico.

## Acesso ao esgotamento sanitário

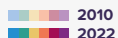
**Meta 6.2** — Até 2030, alcançar o acesso ao saneamento e à higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade.

Ao contrário do que se verificou para o acesso à rede geral de distribuição de água, a população privada da coleta de esgotos no Brasil aumentou, entre 2010 e 2022, em aproximadamente 8,4 milhões de pessoas e 5,7% da proporção da população sem acesso a esta dimensão do saneamento básico, de 35,5% da população residente, em 2010, à 37,5%, em 2022.

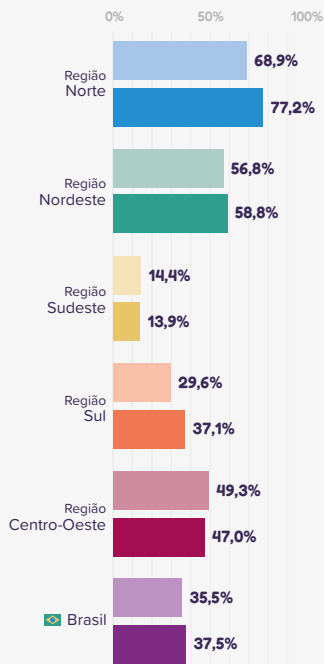
Crianças e adolescentes com até 19 anos de idade, como se viu para a população privada do acesso à rede geral de distribuição de água, também concentram a maior proporção de pessoas sem coleta de esgotos, 22,9 milhões de indivíduos e 30,4% deste universo da população residente.



## PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NÃO ATENDIDA PELA REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2010 E 2022



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico.

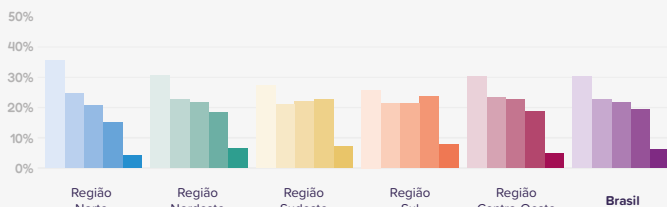


## POPULAÇÃO RESIDENTE NÃO ATENDIDA PELA REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2010 E 2022

LOCALIDADE	2010	2022
Região Norte	10.867.715	13.334.282
Região Nordeste	30.032.149	32.043.902
Região Sudeste	11.472.558	11.712.985
Região Sul	8.050.719	11.053.029
Região Centro-Oeste	6.880.480	7.613.000
<b>Brasil</b>	<b>67.303.621</b>	<b>75.757.198</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico.

## PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO NÃO ATENDIDA PELA REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO SEGUNDO GRUPO ETÁRIO – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2022



	Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste	Brasil
De 0 a 19 anos de idade	35,5%	30,6%	27,4%	25,8%	30,4%	<b>30,2%</b>
De 20 a 34 anos de idade	24,5%	22,8%	20,9%	21,3%	23,2%	<b>22,6%</b>
De 35 a 49 anos de idade	20,8%	21,8%	21,9%	21,4%	22,7%	<b>21,7%</b>
De 50 a 69 anos de idade	15,1%	18,3%	22,8%	23,6%	18,7%	<b>19,2%</b>
Com 70 anos de idade ou mais	4,1%	6,5%	7,1%	7,8%	4,9%	<b>6,2%</b>

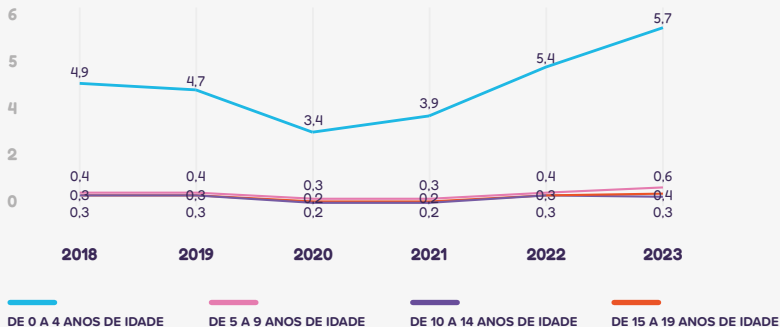
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico.

## POPULAÇÃO NÃO ATENDIDA PELA REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO SEGUNDO GRUPO ETÁRIO – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2022

LOCALIDADE	DE 0 A 19 ANOS DE IDADE	DE 20 A 34 ANOS DE IDADE	DE 35 A 49 ANOS DE IDADE	DE 50 A 69 ANOS DE IDADE	COM 70 ANOS DE IDADE OU MAIS	TOTAL
Região Norte	4.732.990	3.271.459	2.767.942	2.007.935	553.956	<b>13.334.282</b>
Região Nordeste	9.796.867	7.307.505	6.971.779	5.869.581	2.098.170	<b>32.043.902</b>
Região Sudeste	3.204.557	2.442.455	2.565.702	2.665.076	835.195	<b>11.712.985</b>
Região Sul	2.849.717	2.355.740	2.366.705	2.612.109	868.758	<b>11.053.029</b>
Região Centro-Oeste	2.316.837	1.766.928	1.730.510	1.422.930	375.795	<b>7.613.000</b>
<b>Brasil</b>	<b>22.900.968</b>	<b>17.144.087</b>	<b>16.402.638</b>	<b>14.577.631</b>	<b>4.731.874</b>	<b>75.757.198</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico.

## TAXA DE MORTALIDADE ATRIBUÍDA A FONTES DE ÁGUA INADEQUADAS, SANEAMENTO INADEQUADO E FALTA DE HIGIENE SEGUNDO GRUPO ETÁRIO (ÓBITOS PARA CADA 100 MIL HABITANTES) – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2018 A 2023

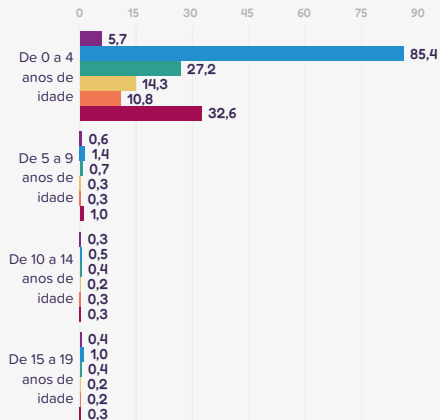


Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

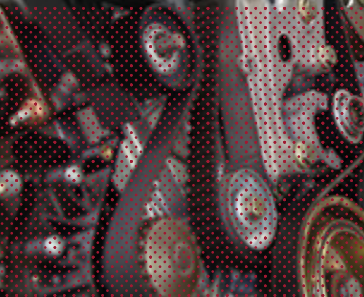
Fontes (população de referência): Para os anos de 2018 a 2021 e 2023: Estimativas populacionais produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e enviadas ao Tribunal de Contas da União (TCU) estratificadas por idade pela Fundação Abrinq. Para o ano de 2022: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico.

## TAXA DE MORTALIDADE ATRIBUÍDA A FONTES DE ÁGUA INADEQUADAS, SANEAMENTO INADEQUADO E FALTA DE HIGIENE SEGUNDO GRUPO ETÁRIO (ÓBITOS PARA CADA 100 MIL HABITANTES) – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023

- BRASIL
- REGIÃO NORTE
- REGIÃO NORDESTE
- REGIÃO SUDESTE
- REGIÃO SUL
- REGIÃO CENTRO-OESTE



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Estimativas populacionais produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e enviadas ao Tribunal de Contas da União (TCU), estratificadas por idade pela Fundação Abrinq.



## ODS 8

**Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos**

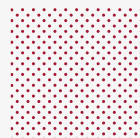
**8** TRABALHO DECENTE  
E CRESCIMENTO  
ECONÔMICO



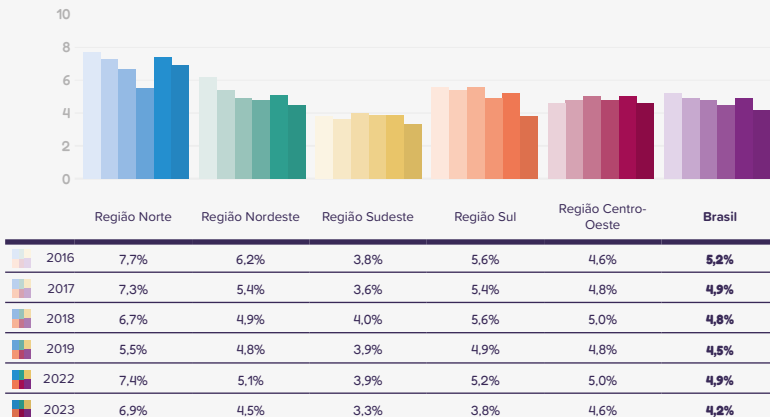
## Trabalho infantil

A última divulgação do suplemento *Trabalho de Crianças e Adolescentes de 5 a 17 anos de idade* informa que, em 2023, mais de 1,6 milhão de adolescentes nessa faixa etária se encontravam em situação de trabalho infantil no Brasil, representando 4,2% dessa população, o valor mais baixo de toda a série histórica brasileira. Em relação às proporções do ano de 2022, a proporção de crianças em situação de trabalho infantil apresentou queda de 14,3%.

**Meta 8.7** — Até 2025, erradicar o trabalho em condições análogas às de escravo, o tráfico de pessoas e o trabalho infantil, principalmente nas suas piores formas (Lista TIP).



### PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO DE 5 A 17 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2016 A 2023



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

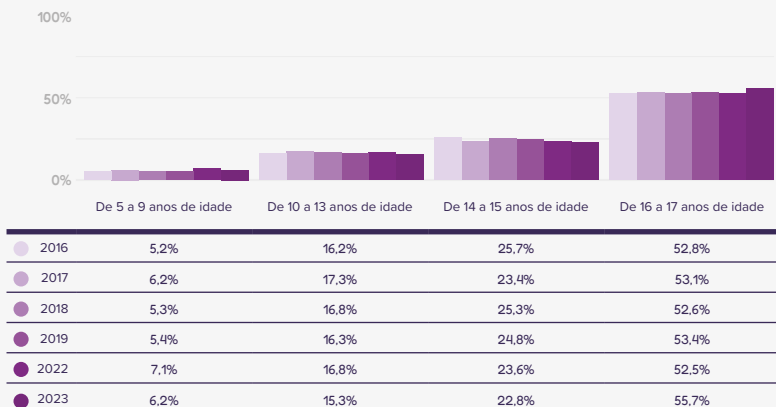
## POPULAÇÃO DE 5 A 17 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2016 A 2023

LOCALIDADE	2016	2017	2018	2019	2022	2023
Região Norte	337.251	318.140	282.162	230.544	299.389	285.358
Região Nordeste	756.879	645.100	586.910	553.867	573.127	505.894
Região Sudeste	583.793	555.804	601.447	580.121	580.232	477.574
Região Sul	290.979	278.613	280.009	245.972	271.178	192.736
Região Centro-Oeste	142.869	147.707	154.392	147.571	157.123	145.376
<b>Brasil</b>	<b>2.111.771</b>	<b>1.945.374</b>	<b>1.904.931</b>	<b>1.758.077</b>	<b>1.881.049</b>	<b>1.606.938</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

Quando distribuída a população de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, o padrão é semelhante ao longo da série histórica: na média dos seis anos disponíveis, mais de três em cada quatro (78,5%) indivíduos em situação de trabalho infantil tinham entre 14 e 17 anos de idade; aqueles com idade de 5 a 13 anos de idade representavam 22,4%.

## DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DE 5 A 17 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL SEGUNDO GRUPO ETÁRIO – BRASIL 2016 A 2023



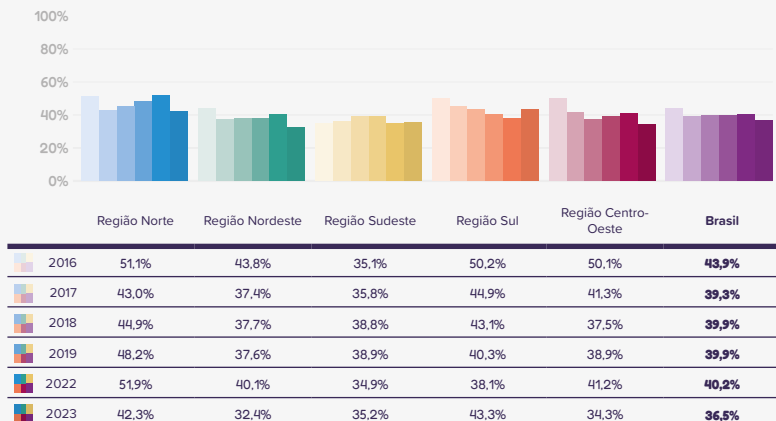
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

## POPULAÇÃO DE 5 A 17 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL SEGUNDO GRUPO ETÁRIO – BRASIL 2016 A 2023

GRUPO ETÁRIO	2016	2017	2018	2019	2022	2023
De 5 a 9 anos de idade	109.633	120.212	100.396	95.311	132.640	100.092
De 10 a 13 anos de idade	343.108	337.461	320.825	287.203	316.627	246.251
De 14 a 15 anos de idade	543.436	454.362	481.185	436.342	444.140	365.660
De 16 a 17 anos de idade	1.115.594	1.033.339	1.002.525	939.221	987.642	894.935
<b>Total</b>	<b>2.111.771</b>	<b>1.945.374</b>	<b>1.904.931</b>	<b>1.758.077</b>	<b>1.881.049</b>	<b>1.606.938</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

## PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO DE 5 A 17 ANOS DE IDADE QUE REALIZAVAM ATIVIDADES DA LISTA TIP, DAS PIORES FORMAS DE TRABALHO INFANTIL, EM RELAÇÃO AOS INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL NESTA FAIXA ETÁRIA – BRASIL, 2016 A 2023



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

## POPULAÇÃO DE 5 A 17 ANOS DE IDADE QUE REALIZAVAM ATIVIDADES DA LISTA TIP, DAS PIORES FORMAS DE TRABALHO INFANTIL – BRASIL, 2016 A 2023

LOCALIDADE	2016	2017	2018	2019	2022	2023
Região Norte	172.299	136.793	126.637	111.061	155.407	120.728
Região Nordeste	331.563	241.551	221.194	208.213	229.646	163.986
Região Sudeste	204.779	199.152	233.351	225.672	202.544	167.981
Região Sul	146.054	125.083	120.705	99.070	103.445	83.504
Região Centro-Oeste	71.599	60.989	57.864	57.421	64.657	49.793
<b>Brasil</b>	<b>926.294</b>	<b>763.577</b>	<b>759.750</b>	<b>701.444</b>	<b>755.701</b>	<b>585.987</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

### Trabalho infantil e o mercado de trabalho

A revisão metodológica<sup>3</sup> dos critérios de identificação do trabalho infantil permitiu à Fundação Abrinq aplicá-los às estatísticas nacionais que monitoram o mercado de trabalho brasileiro, a divulgação trimestral da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), especificamente. Por esta razão, não constam desta seção as informações de crianças com menos de 13 anos de idade em situação de trabalho infantil, tampouco daquelas que realizam atividades para o próprio consumo do domicílio.

Desde 2023, as taxas de desocupação apresentam tendência de queda constante. Na média do primeiro semestre de 2024, dos 2 milhões de adolescentes de 14 a 17 anos de idade que estavam na força de trabalho — que trabalhavam ou procuravam um emprego —, 70,8% estavam trabalhando, representado 1,4 milhão de crianças e adolescentes neste grupo etário.

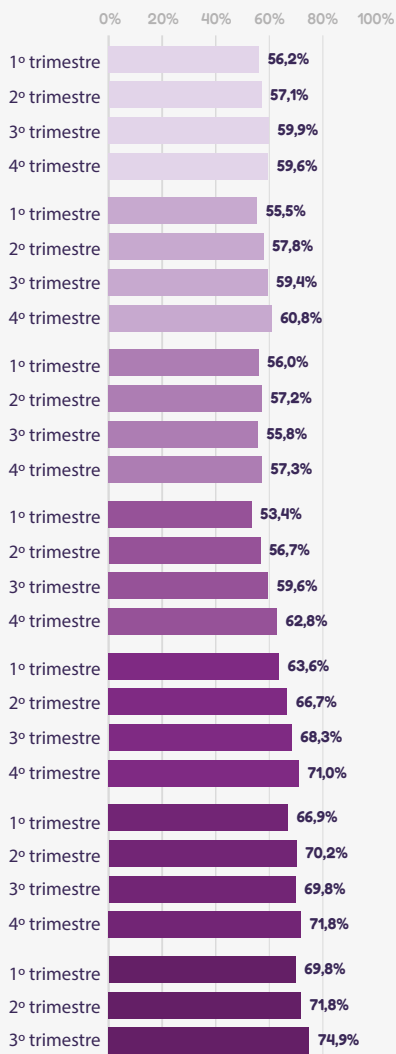
<sup>3</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua). Aspectos metodológicos do Trabalho de Crianças e Adolescentes. Nota técnica 01/2020. Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101806.pdf>. Acesso em 5 de novembro de 2024.



## TAXA DE OCUPAÇÃO DE DA POPULAÇÃO DE 14 A 17 ANOS DE IDADE (POPULAÇÃO OCUPADA EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO) – BRASIL, 2018 A TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral (Pnad Contínua trimestral).



**POPULAÇÃO DE 14 A 17 ANOS DE IDADE SEGUNDO OCUPAÇÃO E FORÇA DE TRABALHO (EM MILHÕES) – BRASIL, 2018 A TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024**

PERÍODO	POPULAÇÃO DE 14 A 17 ANOS DE IDADE OCUPADA	POPULAÇÃO DE 14 A 17 ANOS DE IDADE NA FORÇA DE TRABALHO
1º trimestre de 2018	1,4	2,5
2º trimestre de 2018	1,5	2,5
3º trimestre de 2018	1,5	2,5
4º trimestre de 2018	1,4	2,3
1º trimestre de 2019	1,4	2,5
2º trimestre de 2019	1,5	2,5
3º trimestre de 2019	1,5	2,5
4º trimestre de 2019	1,4	2,3
1º trimestre de 2020	1,3	2,2
2º trimestre de 2020	0,9	1,6
3º trimestre de 2020	0,9	1,6
4º trimestre de 2020	1,1	1,9
1º trimestre de 2021	1,0	1,9
2º trimestre de 2021	1,9	1,1
3º trimestre de 2021	1,3	2,2
4º trimestre de 2021	1,5	2,4
1º trimestre de 2022	1,5	2,4
2º trimestre de 2022	1,6	2,3
3º trimestre de 2022	1,6	2,3
4º trimestre de 2022	1,5	2,1
1º trimestre de 2023	1,4	2,1
2º trimestre de 2023	1,4	1,9
3º trimestre de 2023	1,3	1,9
4º trimestre de 2023	1,4	2,0
1º trimestre de 2024	1,4	2,0
2º trimestre de 2024	1,4	2,0
3º trimestre de 2024	1,5	2,0

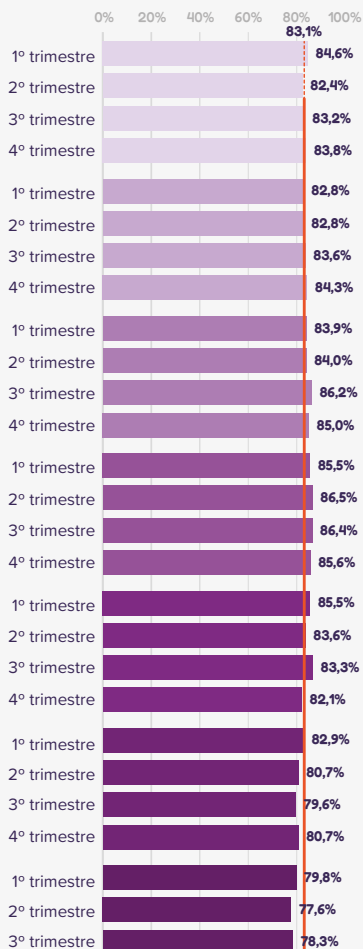
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral (Pnad Contínua trimestral).

Entre estes 1,4 milhão de ocupados, 78,7% exerciam atividades identificadas aos critérios do trabalho infantil, representando 1,1 milhão de adolescentes de 14 a 17 anos de idade na média do primeiro semestre de 2024.

**PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO DE 14 A 17 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL (EXCLUSIVAMENTE OS OCUPADOS EM ATIVIDADES ECONÔMICAS) EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO OCUPADA DESTA FAIXA ETÁRIA – BRASIL, 2018 A TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024**



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral (Pnad Contínua trimestral).



**POPULAÇÃO DE 14 A 17 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL (EXCLUSIVAMENTE OS OCUPADOS EM ATIVIDADES ECONÔMICAS) (EM MILHÕES) – BRASIL, 2018 A TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024**

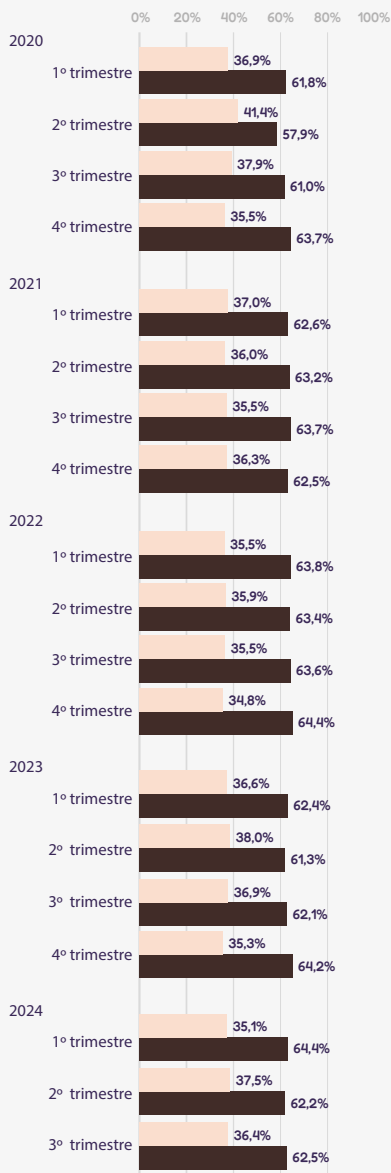
<b>PERÍODO</b>	<b>POPULAÇÃO DE 14 A 17 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL</b>
1º trimestre de 2018	1,3
2º trimestre de 2018	1,2
3º trimestre de 2018	1,2
4º trimestre de 2018	1,2
1º trimestre de 2019	1,2
2º trimestre de 2019	1,2
3º trimestre de 2019	1,2
4º trimestre de 2019	1,2
1º trimestre de 2020	1,1
2º trimestre de 2020	0,8
3º trimestre de 2020	0,8
4º trimestre de 2020	0,9
1º trimestre de 2021	0,8
2º trimestre de 2021	0,9
3º trimestre de 2021	1,1
4º trimestre de 2021	1,3
1º trimestre de 2022	1,3
2º trimestre de 2022	1,3
3º trimestre de 2022	1,3
4º trimestre de 2022	1,2
1º trimestre de 2023	1,2
2º trimestre de 2023	1,1
3º trimestre de 2023	1,1
4º trimestre de 2023	1,2
1º trimestre de 2024	1,1
2º trimestre de 2024	1,1
3º trimestre de 2024	1,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral (Pnad Contínua trimestral).

**PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO DE 14 A 17 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL (EXCLUSIVAMENTE OS OCUPADOS EM ATIVIDADES ECONÔMICAS) SEGUNDO COR/RAÇA – BRASIL, 2020 A TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024**

BRANCOS  
PRETOS E PARDOS

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral (Pnad Contínua trimestral).



**POPULAÇÃO DE 14 A 17 ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL (EXCLUSIVAMENTE OS OCUPADOS EM ATIVIDADES ECONÔMICAS) SEGUNDO COR/RAÇA – BRASIL, 2020 A TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024**

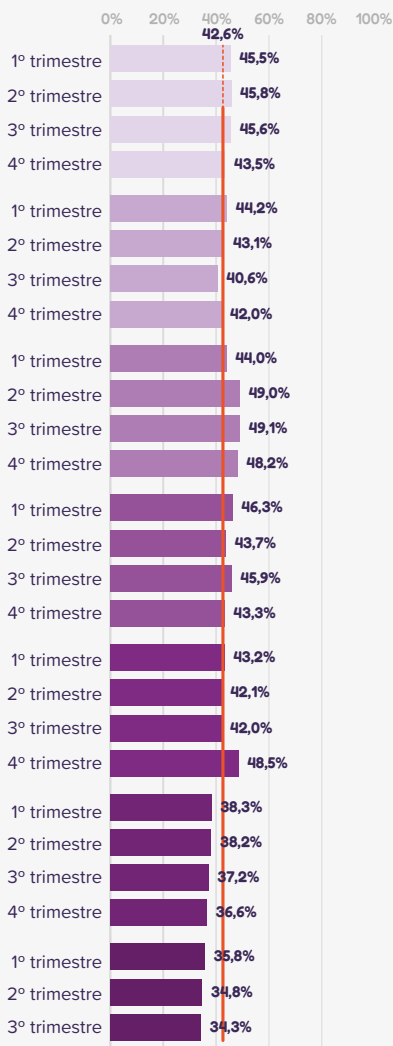
PERÍODO	BRANCOS	PRETOS E PARDOS	POPULAÇÃO DE 14 A 17 ANOS DE IDADE OCUPADA
1º trimestre de 2020	389.806	653.532	1.056.788
2º trimestre de 2020	327.941	459.077	792.871
3º trimestre de 2020	294.383	473.516	776.229
4º trimestre de 2020	337.512	604.897	949.693
1º trimestre de 2021	314.921	533.618	852.007
2º trimestre de 2021	338.378	594.802	940.795
3º trimestre de 2021	395.757	710.135	1.114.777
4º trimestre de 2021	460.353	792.514	1.267.076
1º trimestre de 2022	455.634	817.849	1.282.454
2º trimestre de 2022	465.340	821.687	1.295.479
3º trimestre de 2022	460.895	825.256	1.296.876
4º trimestre de 2022	431.863	797.869	1.239.570
1º trimestre de 2023	423.625	722.259	1.157.336
2º trimestre de 2023	414.734	669.339	1.092.043
3º trimestre de 2023	389.536	655.238	1.054.402
4º trimestre de 2023	405.458	737.063	1.148.777
1º trimestre de 2024	392.619	720.044	1.118.368
2º trimestre de 2024	405.831	673.892	1.082.632
3º trimestre de 2024	417.930	718.297	1.149.328

*Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral (Pnad Contínua trimestral).*

**PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO DE 14 A 17 ANOS DE IDADE QUE REALIZAVAM ATIVIDADES DA LISTA TIP DAS PIORES FORMAS DE TRABALHO INFANTIL EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO OCUPADA – BRASIL, 2018 A TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024**



— MÉDIA DE TODOS OS TRIMESTRES



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral (Pnad Contínua trimestral).

**POPULAÇÃO DE 14 A 17 ANOS DE IDADE QUE REALIZAVAM ATIVIDADES DA LISTA TIP DAS PIORES FORMAS DE TRABALHO INFANTIL – BRASIL, 2018 A TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024**

PERÍODO	POPULAÇÃO DE 14 A 17 ANOS DE IDADE EM ATIVIDADES IDENTIFICADAS À LISTA TIP
1º trimestre de 2018	689.820
2º trimestre de 2018	640.500
3º trimestre de 2018	666.602
4º trimestre de 2018	623.416
1º trimestre de 2019	615.563
2º trimestre de 2019	627.681
3º trimestre de 2019	590.884
4º trimestre de 2019	593.966
1º trimestre de 2020	554.784
2º trimestre de 2020	461.994
3º trimestre de 2020	441.552
4º trimestre de 2020	538.806
1º trimestre de 2021	456.555
2º trimestre de 2021	476.010
3º trimestre de 2021	592.234
4º trimestre de 2021	640.720
1º trimestre de 2022	647.731
2º trimestre de 2022	653.092
3º trimestre de 2022	653.754
4º trimestre de 2022	601.515
1º trimestre de 2023	535.260
2º trimestre de 2023	516.878
3º trimestre de 2023	493.338
4º trimestre de 2023	524.667
1º trimestre de 2024	503.533
2º trimestre de 2024	489.439
3º trimestre de 2024	503.032

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral (Pnad Contínua trimestral).



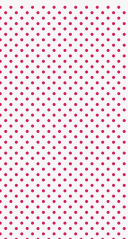


# ODS 10

**Reduzir a  
desigualdade  
dentro dos países  
e entre eles**

**10** REDUÇÃO DAS  
DESIGUALDADES





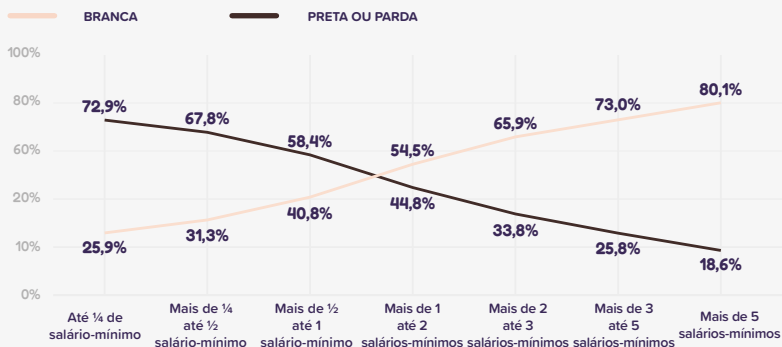
**Meta 10.2** — *Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, de forma a reduzir as desigualdades, independentemente de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, nacionalidade, religião, condição econômica ou outra.*

Com o propósito de relacionar os indicadores da infância e adolescência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 10, desagregou-se alguns destes indicadores pelas características de cor/raça e grupo etário, e distribuiu-se em quatro dimensões principais: renda, educação, saúde e violência. Desdobramentos dos aspectos das desigualdades brasileiras podem ser observados nos indicadores de cada uma das dimensões.

## Renda

Os rendimentos são um dos aspectos que demonstra de maneira nítida a desigualdade entre a população de brancos e negros (pretos ou pardos) brasileiros: sua desigual distribuição pelas faixas de rendimentos mensais domiciliares *per capita* revelam a completa inversão de concentrações entre os indivíduos mais pobres (de absoluta maioria negra) e os mais ricos (de absoluta maioria branca).

## PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATÉ 12 ANOS DE IDADE EM FAIXA DE RENDIMENTO DOMICILIAR *PER CAPITA* SEGUNDO COR/RAÇA – BRASIL, 2023



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

## POPULAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATÉ 12 ANOS DE IDADE EM FAIXA DE RENDIMENTO DOMICILIAR *PER CAPITA* SEGUNDO COR/RAÇA – BRASIL, 2023

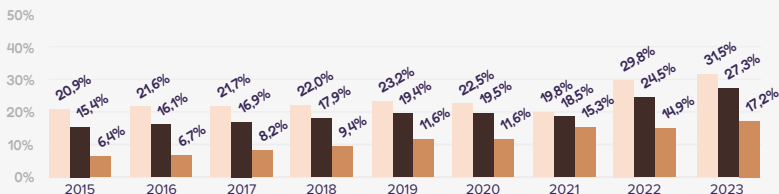
FAIXA DE RENDIMENTO DOMICILIAR <i>PER CAPITA</i> (INCLUSIVE RENDIMENTOS EM CARTÃO/TÍQUETE TRANSPORTE OU ALIMENTAÇÃO)	COR/RAÇA		TOTAL
	BRANCA	PRETA OU PARDA	
Até ¼ de salário-mínimo	1.623.386	4.574.551	<b>6.276.943</b>
Mais de ¼ até ½ salário-mínimo	3.168.423	6.875.803	<b>10.138.485</b>
Mais de ½ até 1 salário-mínimo	4.628.290	6.633.553	<b>11.357.694</b>
Mais de 1 até 2 salários-mínimos	3.526.692	2.900.713	<b>6.471.720</b>
Mais de 2 até 3 salários-mínimos	1.123.925	575.816	<b>1.705.213</b>
Mais de 3 até 5 salários-mínimos	853.615	301.278	<b>1.169.615</b>
Mais de 5 salários-mínimos	632.312	147.196	<b>789.286</b>
<b>Total</b>	<b>15.556.643</b>	<b>22.008.910</b>	<b>37.908.956</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

## Educação infantil – acesso a creches

### TAXA BRUTA DE MATRÍCULAS EM CRECHE SEGUNDO COR/RAÇA – BRASIL, 2015 A 2023

BRANCA  
PRETA OU PARDA  
INDÍGENA



**Fonte (matrículas):** Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).

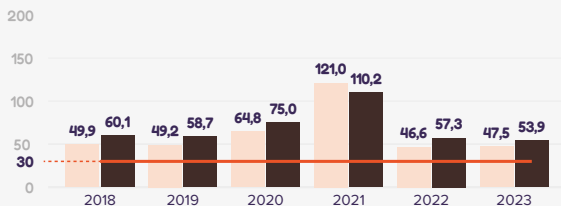
**População de referência:** Estimativas populacionais produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e enviadas ao Tribunal de Contas da União (TCU), estratificadas por idade pela Fundação Abrinq. Para os anos de 2022 e 2023: Censo Demográfico de 2022.

## Saúde

### RAZÃO DA MORTALIDADE MATERNA SEGUNDO COR/RAÇA – BRASIL, 2018 A 2023

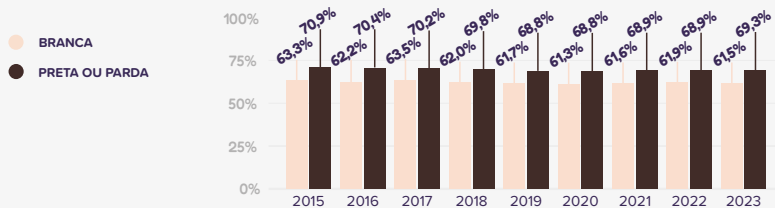
BRANCA  
PRETA OU PARDA

META NACIONAL DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



**Fonte:** Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Diretoria de Apoio Administrativo ao Sistema de Saúde (Dasis)/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

## PROPORÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSAS EVITÁVEIS DE CRIANÇAS COM ATÉ 1 ANO DE IDADE SEGUNDO COR/RAÇA – BRASIL, 2015 A 2023



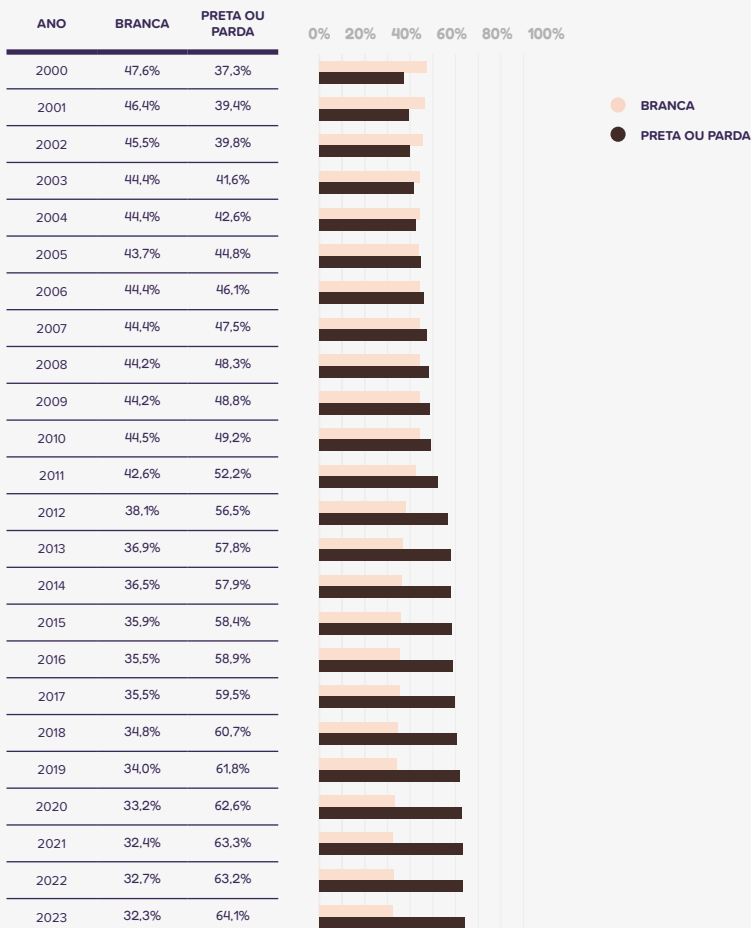
Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

## NÚMERO DE ÓBITOS E DE ÓBITOS POR CAUSAS CLARAMENTE EVITÁVEIS DE CRIANÇAS COM ATÉ 1 ANO DE IDADE SEGUNDO COR/RAÇA – BRASIL, 2015 A 2023

COR/RAÇA		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
ÓBITOS POR CAUSAS CLARAMENTE EVITÁVEIS	Branca	9.608	9.109	9.111	8.628	8.488	7.120	7.231	7.569	7.501
	Preta ou parda	12.829	12.647	12.896	12.822	12.442	11.474	11.667	11.923	11.816
ÓBITOS DE CRIANÇAS E ATÉ 1 ANO DE IDADE	Branca	15.176	14.634	14.340	13.914	13.764	11.612	11.746	12.219	12.187
	Preta ou parda	18.086	17.974	18.359	18.376	18.091	16.673	16.930	17.307	17.061

Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

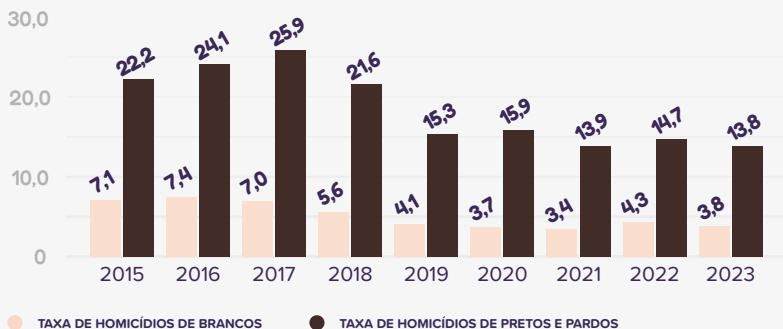
## PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS COM BAIXO PESO AO NASCER SEGUNDO COR/RAÇA – BRASIL, 2000 A 2023



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Diretoria de Apoio Administrativo ao Sistema de Saúde (Dasis)/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

## Violência

### TAXA DE HOMICÍDIOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE SEGUNDO COR/RAÇA (PARA CADA 100 MIL HABITANTES) – BRASIL, 2015 A 2023



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

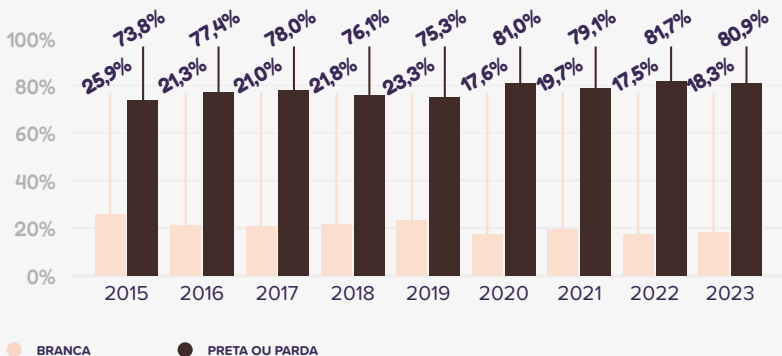
População de referência: Estimativas populacionais produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e enviadas ao Tribunal de Contas da União (TCU), estratificadas por idade pela Fundação Abruja. Para os anos de 2022 e 2023: Censo Demográfico de 2022.

### NÚMERO DE ÓBITOS POR HOMICÍDIO CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE SEGUNDO COR/RAÇA (PARA CADA 100 MIL HABITANTES) – BRASIL, 2015 A 2023

COR/RAÇA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Branca	2.098	2.204	2.102	1.687	1.241	1.131	1.062	975	856
Preta ou parda	8.171	8.927	9.683	8.080	5.769	6.046	5.320	4.612	4.322
<b>Total</b>	<b>10.956</b>	<b>11.644</b>	<b>12.101</b>	<b>10.067</b>	<b>7.187</b>	<b>7.380</b>	<b>6.526</b>	<b>5.715</b>	<b>5.277</b>

Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

## PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE POR INTERVENÇÕES LEGAIS E OPERAÇÕES DE GUERRA SEGUNDO COR/RAÇA – BRASIL, 2015 A 2023



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

## NÚMERO DE ÓBITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE POR INTERVENÇÕES LEGAIS E OPERAÇÕES DE GUERRA SEGUNDO COR/RAÇA – BRASIL, 2015 A 2023

COR/RAÇA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Branca	89	99	126	124	86	84	98	67	71
Preta ou parda	254	360	467	432	278	387	394	313	344
<b>Total</b>	<b>344</b>	<b>465</b>	<b>599</b>	<b>568</b>	<b>369</b>	<b>478</b>	<b>498</b>	<b>383</b>	<b>419</b>

Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).





# ODS 11

**Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis**

**11** CIDADES E  
COMUNIDADES  
SUSTENTÁVEIS

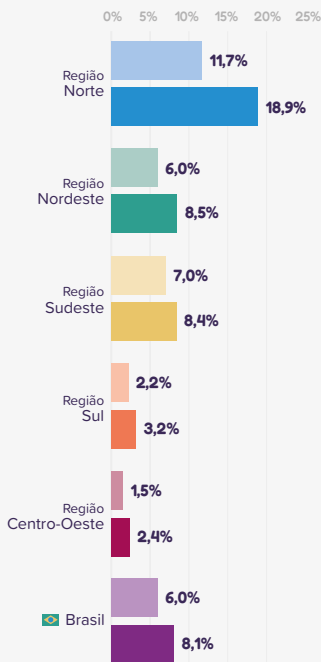


## Moradia

**Meta 11.1** — Até 2030, garantir o acesso de todos à moradia digna, adequada e a preço acessível; aos serviços básicos e urbanizar os assentamentos precários de acordo com as metas assumidas no Plano Nacional de Habitação (PlanHab), com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade.

Com a oportunidade da divulgação dos resultados da população residente em favelas e comunidades urbanas<sup>4</sup> (a atual nomenclatura do antigo conceito de “aglomerados subnormais”) no último Censo Demográfico, a Fundação Abrinq buscou demonstrar a participação de crianças e adolescentes com até 19 anos de idade no universo da população nestas moradias em 2010 e em 2022. Neste último ano, 31,5% das pessoas que residiam em favelas e comunidades urbanas tinham até 19 anos, representando 4,3 milhões dos 16,4 milhões de indivíduos nestas residências.

### PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM FAVELAS E COMUNIDADES URBANAS — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2010 E 2022



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico.

<sup>4</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Favelas e Comunidades urbanas: Notas Metodológicas nº 1. Sobre a mudança de Aglomerados Subnormais para Favelas e Comunidades Urbanas. – Rio de Janeiro, 2024. Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102062.pdf>. Acesso em 5 de novembro de 2024.

## POPULAÇÃO RESIDENTE EM FAVELAS E COMUNIDADES URBANAS — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2010 E 2022

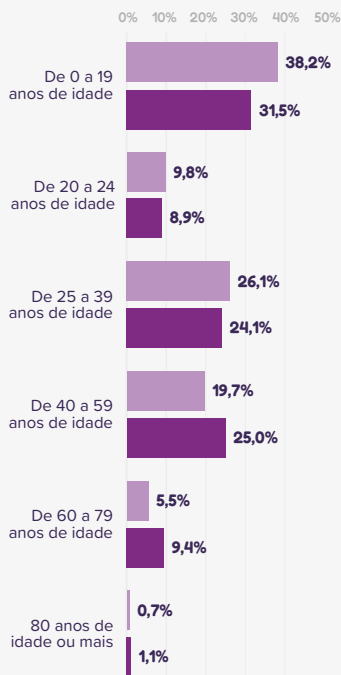
LOCALIDADE	2010	2022
Região Norte	1.849.604	3.281.350
Região Nordeste	3.198.061	4.638.546
Região Sudeste	5.580.869	7.111.294
Região Sul	590.500	967.755
Região Centro-Oeste	206.610	391.870
<b>Brasil</b>	<b>11.425.644</b>	<b>16.390.815</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico.

## PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM FAVELAS E COMUNIDADES URBANAS SEGUNDO GRUPO ETÁRIO — BRASIL, 2010 E 2022

■ 2010  
■ 2022

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico.



## POPULAÇÃO RESIDENTE EM FAVELAS E COMUNIDADES URBANAS SEGUNDO GRUPO ETÁRIO – BRASIL, 2010 E 2022

GRUPO ETÁRIO	2010	2022
De 0 a 19 anos de idade	4.367.594	5.161.625
De 20 a 24 anos de idade	1.123.528	1.454.375
De 25 a 39 anos de idade	2.986.990	3.957.952
De 40 a 59 anos de idade	2.245.193	4.099.795
De 60 a 79 anos de idade	627.059	1.540.086
Com 80 anos de idade ou mais	75.280	176.982
<b>Total</b>	<b>11.425.644</b>	<b>16.390.815</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico.



# ODS 16

**Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à Justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis**



**16** PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

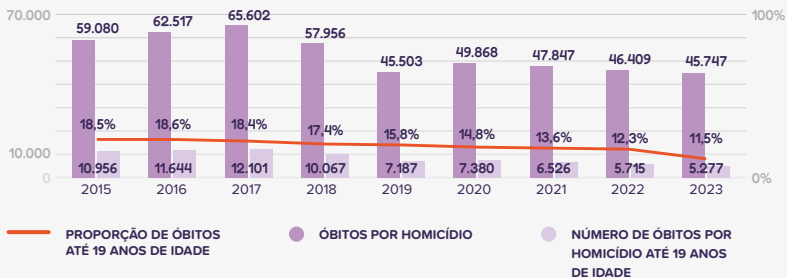


## Violência

**Meta 16.1** — Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas, em todos os lugares, inclusive com a redução de um terço das taxas de feminicídios e de homicídios de crianças, adolescentes, jovens, negros, indígenas, mulheres e LGBTs.

De acordo com os dados consolidados para o ano de 2023, mais de 45,7 mil mortes por homicídios foram notificadas ao Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Destes, 5,2 mil foram cometidos contra crianças e adolescentes de 0 a 19 anos de idade.

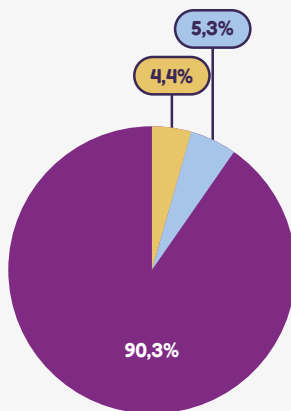
### NÚMERO E PROPORÇÃO DE ÓBITOS POR HOMICÍDIO COMETIDOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE — BRASIL, 2015 A 2023



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

## PROPORÇÃO DE ÓBITOS POR HOMICÍDIO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE SEGUNDO GRUPO ETÁRIO – BRASIL, 2023

- DE 0 A 9 ANOS DE IDADE
- DE 10 A 14 ANOS DE IDADE
- DE 15 A 19 ANOS DE IDADE



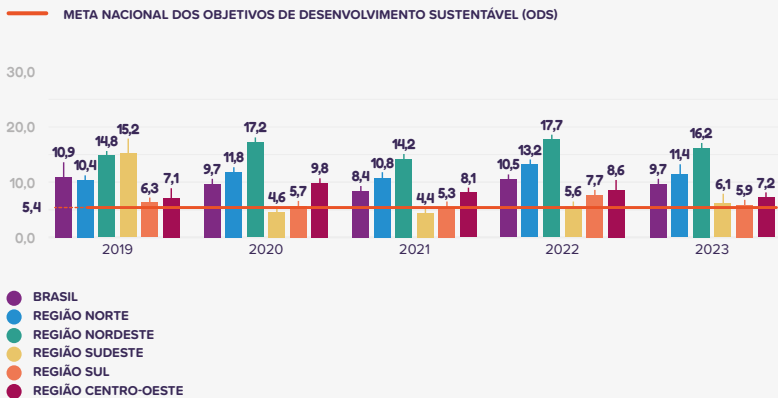
Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

## NÚMERO E PROPORÇÃO DE ÓBITOS POR HOMICÍDIO COMETIDOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE – BRASIL, 2015 A 2023



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

## TAXA DE HOMICÍDIOS COMETIDOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE — BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2019 A 2023

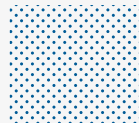


Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

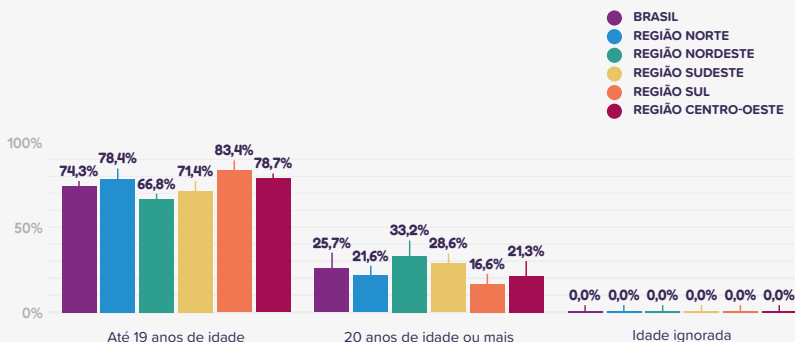
População de referência: Estimativas populacionais produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e enviadas ao Tribunal de Contas da União (TCU), estratificadas por idade pela Fundação Abrinq. Para os anos de 2022 e 2023: Censo Demográfico de 2022.



**Meta 16.2** — Proteger todas as crianças e todos os adolescentes do abuso, exploração, tráfico, tortura e todas as outras formas de violência.



## PROPORÇÃO DE NOTIFICAÇÕES DE NEGLIGÊNCIA E ABANDONO SEGUNDO GRUPO ETÁRIO – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023



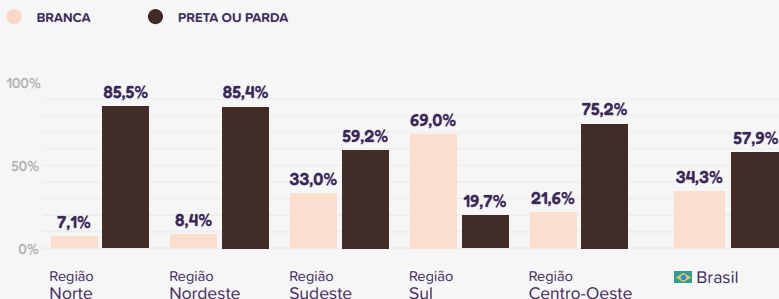
Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net).

## NOTIFICAÇÕES DE NEGLIGÊNCIA E ABANDONO SEGUNDO GRUPO ETÁRIO – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023

LOCALIDADE	ATÉ 19 ANOS DE IDADE	20 ANOS DE IDADE OU MAIS	IDADE IGNORADA	TOTAL
Região Norte	1.970	425	-	<b>2.395</b>
Região Nordeste	9.116	4.008	-	<b>13.124</b>
Região Sudeste	14.223	3.931	167	<b>18.321</b>
Região Sul	12.073	2.203	-	<b>14.276</b>
Região Centro-Oeste	4.221	1.040	-	<b>5.261</b>
<b>Brasil</b>	<b>41.603</b>	<b>11.607</b>	<b>167</b>	<b>53.377</b>

Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net).

## PROPORÇÃO DE NOTIFICAÇÕES DE NEGLIGÊNCIA E ABANDONO DE VÍTIMAS COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE SEGUNDO COR/RAÇA – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net).

## NOTIFICAÇÕES DE NEGLIGÊNCIA E ABANDONO DE VÍTIMAS COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE SEGUNDO COR/RAÇA – BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2023

LOCALIDADE	BRANCA	PRETA	AMARELA	PARDA	INDÍGENA	COR/RAÇA IGNORADA	TOTAL
Região Norte	202	88	16	2.357	137	58	<b>2.858</b>
Região Nordeste	980	497	78	9.477	33	617	<b>11.682</b>
Região Sudeste	5.789	2.003	148	8.365	46	1.165	<b>17.516</b>
Região Sul	9.503	486	45	2.222	39	1.484	<b>13.779</b>
Região Centro-Oeste	1.322	184	24	4.420	37	134	<b>6.121</b>
<b>Brasil</b>	<b>17.796</b>	<b>3.258</b>	<b>311</b>	<b>26.841</b>	<b>292</b>	<b>3.458</b>	<b>51.956</b>

Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net).

# Declaração universal dos direitos da criança\*

Aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 20 de novembro de 1959.

Todas as crianças têm direito:

<b>1</b> A igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade;	<b>6</b> A amor e a compreensão por parte dos pais e da sociedade;
<b>2</b> A especial proteção para o seu desenvolvimento físico, mental e social;	<b>7</b> A educação gratuita e a lazer infantil;
<b>3</b> A um nome e a uma nacionalidade;	<b>8</b> A ser socorrida em primeiro lugar, em caso de catástrofes;
<b>4</b> A alimentação, moradia e assistência médica adequada para a criança e a mãe;	<b>9</b> A ser protegida contra o abandono e a exploração no trabalho;
<b>5</b> A educação e a cuidados especiais para a criança física ou mentalmente deficiente;	<b>10</b> A crescer dentro de um espírito de solidariedade, compreensão, amizade e justiça entre os povos.

Em 12 de outubro de 1990, entrou em vigor o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), marco histórico na garantia dos direitos da criança e do adolescente no Brasil.

(\*) Elaborado por Raquel Altman.



[www.fadc.org.br](http://www.fadc.org.br)

[f /fundabrinq](https://www.facebook.com/fundabrinq) [ig /fundacaoabrinq](https://www.instagram.com/fundacaoabrinq)

